



RETIRADOS DA LISTA

Trump oficializa tarifa, mas poupa petróleo, laranja e aviões

A medida eleva em 40 pontos percentuais a tarifa já existente e atinge setores importantes do comércio bilateral. No entanto, o decreto inclui uma lista de exceções, com quase 700 produtos estratégicos. **Economia 4**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.835 | QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Falta de pontos de embarque agrava trânsito e gera tensão

A falta de estrutura para embarque e desembarque de passageiros tem se tornado um dos principais desafios enfrentados por motoristas de aplicativo em Goiânia. Condutores que atuam na Capital relatam dificuldades para estacionar em locais adequados, o que tem gerado multas recorrentes, tensão com agentes de trânsito e riscos à segurança viária. Ao mesmo tempo, especialistas em mobilidade urbana apontam que o problema vai além da ausência de infraestrutura. **Cidades 10**



Divulgação/Secretaria da Economia

MP pede à Justiça para anular contrato firmado entre Paço e Sesi

O Ministério Público de Goiás entrou na Justiça com pedido de cancelamento do contrato firmado entre a Prefeitura de Goiânia e o Sesi no valor de R\$ 9 milhões por ano. O acordo, feito sem licitação, contratou a instituição para realizar perícias médicas nos servidores públicos da Capital. De acordo com a promotora, a contratação custa mais caro do que manter a Junta Médica da Prefeitura. **Cidades 10**

Eduarda Leite/O HOJE

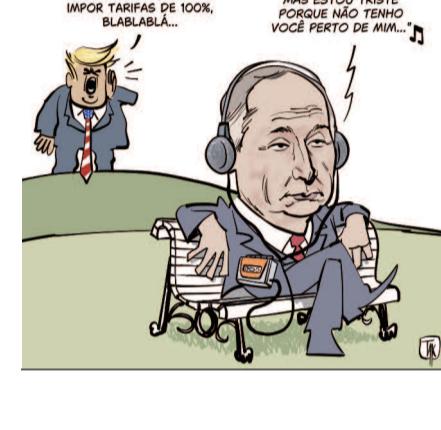


"Derrubaram o muro com meus filhos dentro", revela moradora da Ocupação Estrela Dalva

Moradores da Ocupação Estrela Dalva, em Goiânia, denunciam ações da prefeitura sem aviso prévio, com demolições de construções habitadas e ausência de alternativas dignas para mais de 100 famílias. **Cidades 11**

Estados Unidos aplicam sanções contra Alexandre de Moraes

O governo dos EUA aplicou a Lei Magnitsky contra o ministro do STF, acusou Moraes de violações graves de direitos humanos e aplicou bloqueio de bens, contas bancárias e proibição de transações financeiras. **Mundo 12**



IVES GANDRA, PEDRO FÜLBER E JULIANA CARDOSO

O nó legal brasileiro: excesso de normas e insegurança jurídica

FRANCISCO NASCIMENTO

Ciência não se faz com muros

Opinião 3

Lula e Bolsonaro longe de ser astros na briga EUA x China

A conjuntura deveria ser nacionalista, mas é apenas patética. Os presidentes Donald Trump e Lula da Silva se provocam, incluem na briga os antecessores Obama e Bolsonaro, penalizam as respectivas populações para, no fim, se concluir que é tudo teatro. **Política 7**

Bruno joga para Lula problemas em igreja de Goiás

Ganhou repercussão a fala do presidente da Alego, Bruno Peixoto, carregada de críticas ao Iphan por entender que o instituto seria o responsável pela preservação da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, localizada na cidade de Goiás. **Política 5**

Republicanos é ponto-chave para eleições de 2026

AO HOJE, o deputado federal Marcos Pereira foi categórico sobre rumores de aliança com o PT: "Não há aproximação. Continuamos independentes". A fala tenta dar fim aos rumores sobre a articulação com Lula para as eleições de 2026. **Política 2**

Eduardo cobra apoio irrestrito e esbarra na opinião pública

O tarifaço desencadeou, além dos fatores econômicos, novas conjunturas. Eduardo Bolsonaro atua para que o governo americano pressione o STF contra a ação que tem seu pai como réu, mas a articulação deixa a direita brasileira sob tensão. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: STF volta ao leito natural dos três Poderes ou amplia caça à direita?

Política 2

Econômica: Estado segura despesas no terceiro bimestre para acelerar investimentos

Economia 4

Esplanada: Antônio Aginaldo de Oliveira "meteu pé" antes da prisão da esposa Zambelli

Política 6



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

STF volta ao leito natural dos três Poderes ou amplia caça à direita?

Nos rincões distantes das urbes, ainda perdura a crença que, para eliminar uma cobra, precisa decepar sua cabeça e atirá-la longe do resto do corpo ou queimá-la. A analogia pode ser aplicada nesse imbróglio entre bolsonaristas e o lulopetismo que, desde a eleição do ex-presidente em 2018, a esquerda e o STF tentam cortar a cabeça da "cobra Jair Bolsonaro". A desarmonia entre os três Poderes se ampliou a partir da entrada em cena do Supremo Tribunal Federal (STF), que pesou a mão a favor da esquerda. O resultado foi a perseguição implacável ao bolsonarismo, que freou a direita. Além disso, o Supremo anulou as condenações de todos envolvidos na Operação Lava Jato, incluindo Lula.

Esses episódios ampliaram a desconfiança na Justiça brasileira, dividiram o País e desequilibraram os Poderes. Para piorar o quadro, o STF passou a investigar, acusar e ser juiz ao mesmo tempo, sem chances para qualquer acusado. O empoderamento do ministro Alexandre de Moraes tornou-se imperativo de tal modo que os demais ministros não têm coragem de contestar suas decisões. O resultado não poderia ser pior para os brasileiros do andar de baixo da pirâmide social, sobretudo do setor produtivo.

Por conta dessa mão pesada do STF, o presidente dos EUA, Donald Trump, aproveitou para aplicar uma estratégia de geopolítica. Como Lula está cada vez mais distante do bloco ocidental e próximo da China, Trump mostrou os dentes. Se no Brasil a Justiça tivesse seguido os ritos democráticos, nada disso teria acontecido. Infelizmente, o STF se aliou a Lula e a balança da Justiça pendeu só para um lado. Agora, qual será o desdobramento dessa crise entre STF, Bolsonaro, Trump e Lula? Diante desse quadro sem luz no final do túnel, cabe a pergunta do título acima: STF volta ao leito natural dos três Poderes ou amplia caça à direita?



PL do DF em modo avião com Ibaneis

Na próxima semana, quando os deputados e senadores voltam ao trabalho no Congresso, na Câmara Legislativa do DF, as conversas de bastidores não entraram em recesso. Deputados distritais mais atentos ao cenário de 2026, principalmente do PL, têm dito que uma aliança com a legenda está cada vez mais distante. A tendência é que a deputada federal Bia Kicis resista à ideia de não disputar o Senado. "A deputada Bia tem potencial, ao lado de Michelle Bolsonaro, de conquistar a segunda vaga para o Senado", conta um deputado distrital. A conferir.

Pode demorar – Bolsonaristas acreditam que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa nesta terça-feira (29) em Roma, deve permanecer um bom tempo por lá. Essa queda de braço entre o STF e Donald Trump vai retardar sua extradição. A justiça italiana é mais criteriosa do que a nossa.

Mistério Reguffe

O ex-senador Antônio Reguffe é um dos quadros mais qualificados da política brasileira e o seu atual partido, o Solidariedade, quer aproveitar esse conceito junto ao eleitorado do Distrito Federal e convencê-lo a disputar cargo majoritário. Reguffe tem resistido e, todas as vezes que é questionado, responde que sua "volta à política é só para contribuir com o debate de propostas, sem pensar em cargo". Mistério puro, mas, se depender do partido e dos amigos, ele estará no jogo eleitoral.



5 pontos a favor e 5 contra Baldy e BYD enfrentando a Anfavea

Alexandre Baldy, que Caiado colocou no comando da Agehab, estrela manchetes por ser vice-presidente da BYD, a montadora de automóveis chinesa. A discussão está exatamente no termo "montadora", que apenas traz as partes dos veículos, os kits SKD, quando chegam mais ou menos montados, e CKD, os 100% desmontados. Como a fábrica é fora, o imposto está em até 28% e vai subir para 35% em 2028. Para se instalar na Bahia, a BYD tem a palavra de Lula para CKD em 5% e SKD, 10%. Cinco das acusações da concorrência: 1) Anfavea, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores diz que a BYD quer desindustrializar o País; 2) a redução de índice para a asiática impediria investimento de R\$ 180 bilhões preparado por Volks, GM, Toyota e Stellantis; 3) o certo seria aumentar a tributação para 35%; 4) importar carros causa desemprego no Brasil; 5) estaria ocorrendo concorrência desleal, pois a BYD é subsidiada também na China. Baldy responde: 1) "Um meteoro que se aproxima e faz os dinossauros [o quarteto da Anfavea] gritarem", disse na nota "Por que a BYD incomoda tanto?"; 2) "Eles [o quarteto] querem que eu não fabrique nada e fazem chantagem com o governo. Lula esteve em Xangai com Wang Chuanfu, dono da BYD, que anunciou R\$ 3 bilhões de investimentos, que, posteriormente, foram ampliados para R\$ 5,5 bilhões"; 3) "Pedimos redução do imposto de importação para 10% até que a fábrica entre em fase de produção, em julho de 2026"; 4) "É o velho roteiro: diante de qualquer sinal de abertura de mercado ou inovação, surgem as ameaças de demissões em massa, fechamento de fábricas"; 5) "Acusação [de concorrência desleal] completamente infundada. A Europa mesmo abriu investigação e a BYD foi a menos impactada". (Especial para O HOJE)

Republicanos pode ser chave para Lula romper resistência evangélica

O nó legal brasileiro: excesso de normas e insegurança jurídica

Ives Gandra da Silva Martins,
Pedro Füller Simon e
Juliana Cardoso Ribeiro Bastos

Considerando a crise institucional vivenciada pelo Brasil, coloca-se a necessidade de reflexão sobre o emaranhado normativo que sabota, por dentro, as bases do Estado Democrático de Direito. É o chamado normativismo brasileiro — um mal crônico e estrutural, cujas raízes remontam ao período colonial, mas que, no século XXI, ganha contornos de calamidade jurídica, econômica e democrática.

Durante a última reunião do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, tivemos a oportunidade de debater e expor as causas, consequências e possíveis caminhos para superar esse entrave que compromete o desenvolvimento nacional. A partir de um diagnóstico rigoroso, chegamos à constatação de que o país padece não apenas de excesso de normas, mas de uma cultura legalista que, longe de produzir segurança jurídica, alimenta a sua própria negação.

Hoje, o ordenamento jurídico brasileiro ostenta mais de 15 mil leis federais ordinárias, 200 leis complementares, milhares de medidas provisórias e uma Constituição que já sofreu 135 emendas. Além disso, tramitam atualmente mais de 41 mil projetos de lei — sendo que 2.437 foram propostos apenas nos primeiros meses de 2025. Essa hiperfobia legislativa, muitas vezes redundante, contraditória ou inócuas, reflete um modelo de Estado centralizador, intervencionista e incapaz de operar com a racionalidade e estabilidade que se espera de uma democracia madura.

O critério de produtividade parlamentar, como os dados demonstram, muitas vezes privilegia o número de proposições legislativas em detrimento da sua relevância ou técnica. Isso sem falar na centralização das competências federativas. O Brasil exerce um federalismo às avessas, no qual decisões que deveriam ser locais foram absorvidas pela União no texto constitucional, demonstrando a falta de autonomia dos Estados e Municípios para muitas questões que seriam melhor decididas regional e localmente, em contrariedade ao princípio da subsidiariedade.

O problema não é só de quantidade, mas sobretudo de qualidade, promovida por meio do debate amplo e maduro. Observa-se que por vezes as normas são produzidas com rapidez, mas sem a clareza e simplicidade para sua aplicação, exigindo-se, como consequência, a formulação de novas normas, bem como corroborando para uma jurisprudência instável.

Essa disfunção também se espalha para o Executivo, que abusa do instituto das medidas provisórias, e para o Judiciário, especialmente o Supremo

Tribunal Federal, que se vê compelido a decidir sobre tudo — da alta política ao cotidiano da administração. Em 2022, o STF proferiu 89.951 decisões, sendo 86% monocriticas, com cada ministro julgando, em média, 45 processos por dia. Isso indica que a própria competência do Supremo Tribunal Federal precisa ser revisitada. A sobrecarga do Poder Judiciário e, por consequência, sua morosidade, também se relaciona com o excesso de normas, na medida em que normas ambíguas ou contraditórias desafiam a própria aplicação do direito.

As consequências são concretas: insegurança jurídica, retração de investimentos e perda de competitividade. O Brasil ocupa a 124ª posição no ranking Doing Business do Banco Mundial, atrás de países como Uganda e Senegal. O custo-Brasil é real — e caro.

Mas, há saídas. A primeira delas é cívico-política: sem participação ativa da sociedade civil e do setor produtivo, não haverá correção de rumo. Precisamos de engajamento cívico permanente, e não apenas eleitoral. A segunda é legislativa: urge uma reflexão sobre a possibilidade de uma ampla e inteligente reforma, capaz de consolidar, simplificar, revogar o que for preciso e, em última análise, modernizar o arcabouço normativo, devolvendo clareza e eficácia à legislação. A terceira é institucional: é necessário redesenhar a separação entre jurisdição constitucional e jurisdição ordinária, revisar a forma de exercício do federalismo e promover uma reforma política.

Problemas estruturais exigem soluções estruturais. A revisão do federalismo, a reforma política, a racionalização do processo legislativo e a restauração da credibilidade das instituições são pilares de uma agenda de reconstrução jurídica do país. Precisamos romper com a ilusão de que mais normas significam mais justiça. Ao contrário: neste momento, menos pode ser mais.



Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito e doutor honoris causa de diversas universidades



Pedro Füller Simon é sócio do escritório Simon, Nadal & Jahn Advocacia



Juliana Cardoso Ribeiro Bastos é advogada, mestre e doutora em Direito Constitucional

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

6 *O presidente Donald J. Trump assinou uma Ordem Executiva implementando uma tarifa adicional de 40% sobre o Brasil, elevando o valor total da tarifa para 50%, para lidar com políticas, práticas e ações recentes do governo brasileiro que constituem uma ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos"*

Comunicado da Casa Branca, nesta quarta-feira (30), após o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinar a Ordem Executiva (OE) que considera o Brasil uma ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional dos EUA, classificação semelhante à adotada contra países considerados hostis à Washington, como Cuba, Venezuela e Irã. A Ordem Executiva considera que "a perseguição, intimidação, assédio, censura e processo politicamente motivado pelo Governo do Brasil contra o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro e milhares de seus apoiadores são graves violações dos direitos humanos que minaram o Estado de Direito no Brasil". (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Morango do amor virou febre — e alerta! Dentistas apontam riscos com o doce viral. Detalhes: ohoje.com.



@ohojoe
A cantora Ana Castela utilizou as redes sociais nesta segunda-feira (28) para comentar os rumores de que estaria vivendo um relacionamento com o cantor Zé Felipe. Em tom de brincadeira, a artista publicou um vídeo nos stories do Instagram, no qual mencionou que teria algo a "assumir" aos seguidores. "Gente, vou assumir para vocês. O Odorico [Reis] é quem está ficando com o Zé Felipe", disse, rindo, ao lado do amigo. Curtiu a publicação a leitora. Rafaella Alves (@rafaellaalvesro)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Ciência não se faz com muros

Francisco Nascimento

Em mais um capítulo controverso de sua política migratória, o governo do Presidente Donald Trump implementou uma medida que proibiu a Universidade de Harvard e possivelmente outras instituições de ensino superior nos Estados Unidos de matricular estudantes estrangeiros. A decisão, que gerou repercussão imediata na comunidade acadêmica internacional, levanta sérias questões constitucionais e de direito internacional. A medida se insere em uma série de ações tomadas durante o governo Trump que visaram restringir o ingresso e a permanência de estrangeiros nos Estados Unidos, sob o argumento de proteger os empregos e os interesses nacionais. No entanto, impedir que uma universidade privada e historicamente comprometida com a diversidade acadêmica aceite estudantes internacionais representa uma violação direta de princípios fundamentais consagrados na Constituição dos Estados Unidos, especialmente o direito à igualdade e à liberdade de ensino. Do ponto de vista do Direito Constitucional norte-americano, a decisão contraria o princípio do devido processo legal (due process of law), previsto na Quinta Emenda da Constituição. A proibição imposta pelo governo interfere na autonomia universitária e nos direitos individuais dos estudantes, sem garantir um processo justo ou razoável. Além disso, pode ser interpretada como uma forma de discriminação baseada na nacionalidade, o que conflita com os princípios da Décima Quarta Emenda. Sob a ótica do Direito Internacional, a decisão também afronta tratados e compromissos assumidos pelos Estados Unidos. A Convenção da UNESCO contra a Discriminação na Educação, da qual os EUA são signatários, estabelece que nenhum indivíduo pode ser impedido de acessar instituições educacionais com base em sua origem nacional. Além disso, tal medida pode comprometer acordos bilaterais de intercâmbio e cooperação acadêmica que envolvem

diversas nações e instituições. Há ainda um aspecto estratégico negligenciado: os estudantes estrangeiros contribuem significativamente para a economia americana, para a produção científica e para o prestígio internacional das universidades dos EUA. Harvard, em particular, abriga alunos e pesquisadores de mais de 150 países. Impedi-los de estudar é empobrecer o ambiente acadêmico e científico global. No entanto, como previsto por especialistas, a Suprema Corte dos Estados Unidos derrubou a medida do governo Trump, numa decisão histórica que reafirma os princípios constitucionais e os compromissos internacionais do país. Por ampla maioria, os ministros entenderam que a medida violava o devido processo legal e o princípio da igualdade, além de representar uma interferência indevida na autonomia universitária. A decisão foi celebrada por universidades, entidades de direitos civis e juristas em todo o mundo como uma vitória da razão, da legalidade e da educação como valor universal. Para além de seus efeitos imediatos, o julgamento envia uma mensagem clara de que políticas discriminatórias e arbitrárias não têm espaço no ordenamento jurídico norte-americano. Ao longo da história, a Suprema Corte já atuou para coibir excessos do Poder Executivo em matéria de imigração, como ocorreu em decisões sobre o chamado travel ban. Assim, existe precedente e fundamento jurídico robusto para que a Corte intervenha novamente, protegendo os direitos dos estudantes internacionais e a autonomia das instituições de ensino superior. Medidas como essa representam um retrocesso grave. A comunidade internacional e, sobretudo, o Judiciário norte-americano precisam continuar a reagir com firmeza.



Francisco Nascimento é professor de Direito Constitucional e Internacional da Estácio

Ari Dias/Governo do Paraná



Suco de laranja, petróleo, veículos e fertilizantes ficaram fora da lista

Trump oficializa tarifa contra Brasil, mas poupa petróleo, suco de laranja e aviões

Letícia Leite

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta quarta-feira (30) o decreto que impõe uma tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil. A decisão, que entra em vigor no próximo dia 6 de agosto, foi publicada pela Casa Branca com a justificativa de que ações recentes do governo brasileiro representam uma "ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos".

A medida eleva em 40 pontos percentuais a tarifa já existente, atingindo diretamente setores importantes do comércio bilateral. No entanto, o decreto inclui uma lista extensa de exceções, com destaque para quase 700 produtos estratégicos para a economia americana. Ficaram de fora do tarifaço: suco de laranja, aeronaves civis, petróleo, veículos e autopeças, fertilizantes e produtos energéticos. Esses itens seguem com as taxas anteriores ou isenções em vigor, preservando parte relevante do fluxo comercial entre os dois países. No entanto, café, frutas e carnes não estão entre as exceções aplicadas.

Segundo o texto publicado pelo governo norte-americano, a motivação da nova política comercial vai além da economia.

O documento aponta que o Brasil tem adotado medidas que supostamente ferem princípios democráticos e afetam diretamente cidadãos e empresas americanas.

Em tom duro, o relatório cita nominalmente o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), como figura central das preocupações.

"O Ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil, Alexandre de Moraes, tem abusado de sua autoridade judicial para ameaçar, perseguir e intimidar milhares de seus opositores políticos, proteger aliados corruptos e suprimir dissidências, frequentemente em coordenação com outros membros do STF, em prejuízo de empresas americanas que operam no Brasil", diz o texto assinado por Trump. A Casa Branca também menciona casos específicos como o do blogueiro Paulo Figueiredo, que reside nos Estados Unidos e é alvo de processo criminal no Brasil por declarações feitas em território americano.

Além disso, o governo dos EUA afirma que empresas americanas que operam no Brasil têm enfrentado dificuldades relacionadas à liberdade de expressão e segurança jurídica, o que teria contribuído para a escalada das tarifas.

O decreto afirma que essas ações prejudicam empresas americanas, os direitos de liberdade de expressão de cidadãos americanos e comprometem a relação bilateral.

A decisão marca um novo capítulo de tensão entre Washington e Brasília, com possíveis reflexos em diversos setores da economia. Apesar das exceções anunciadas, a tarifa de 50% pode gerar perdas significativas para exportadores brasileiros de médio porte, especialmente nos setores de manufaturados, alimentos processados, produtos têxteis e maquinário leve, que não foram poupados da nova alíquota.

O governo brasileiro ainda não se pronunciou oficialmente sobre a medida, mas fontes da equipe econômica classificam o anúncio como "arbitrário" e estudam uma resposta dentro dos mecanismos previstos pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Nos bastidores, avalia-se que a isenção de produtos como o suco de laranja e o petróleo revela que os EUA buscaram evitar um impacto direto sobre cadeias produtivas domésticas.

A medida também tem gerado reação entre analistas políticos. Para especialistas em relações internacionais, a tarifa não é apenas uma decisão comercial, mas um claro gesto político em ano eleitoral nos EUA.

Enquanto isso, setores empresariais brasileiros demonstram preocupação com os desdobramentos da medida. Entidades representativas da indústria e do agro-negócio cobram uma resposta diplomática firme do governo federal e o início imediato de negociações para mitigar os impactos da tarifa.

Com a entrada em vigor marcada para o dia 6 de agosto, o novo cenário comercial impõe desafios ao Brasil em meio a uma já conturbada conjuntura internacional. A sinalização de Washington é clara: o conflito político interno brasileiro já transbordou as fronteiras nacionais, e agora começa a afetar diretamente o comércio exterior. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Estado segura despesas no terceiro bimestre para acelerar investimentos

O governo estadual decidiu frear fortemente os gastos destinados ao custeio e manutenção da administração pública, classificados como "demais despesas correntes", na passagem do segundo para o terceiro bimestre deste ano, mas manteve em aceleração os investimentos diante do avanço experimentado pelas receitas primárias em igual intervalo. Os dados do relatório resumido da execução orçamentária, disponíveis no portal Transparência Goiás, mostram que as demais despesas correntes despençaram 19,80% naquela comparação, passando de praticamente R\$ 3.076 bilhões na soma de março e abril deste ano para R\$ 2.466 bilhões em maio e junho, numa redução de R\$ 609.101 milhões.

Os cortes naquela área reduziram a despesa primária total, excluídos juros e amortizações, de R\$ 8.167 bilhões para R\$ 7.863 bilhões, algo como R\$ 304.562 milhões a menos, correspondentes a um recuo de 3,73% entre os dois bimestres analisados, enquanto os gastos com pessoal e encargos subiram 8,18% no período, saindo de R\$ 3.707 bilhões para quase R\$ 4.010 bilhões. Os investimentos continuaram avançando, embora em ritmo ligeiramente menos intenso do que nos meses anteriores, e apresentaram variação nominal de 10,05% no terceiro bimestre, evoluindo de R\$ 759.778 milhões no segundo bimestre para R\$ 836.168 milhões, em torno de R\$ 76.390 milhões a mais.

As receitas primárias subiram de algo ligeiramente inferior a R\$ 7.242 bilhões no segundo bimestre deste ano para R\$ 8.058 bilhões no bimestre seguinte, num ganho nominal de 11,27%, equivalente a um acréscimo de R\$ 815.957 milhões. Essa reação esboçada pelas receitas permitiu que as contas do Estado voltassem ao azul no terceiro bimestre, com superávit primário de R\$ 195.282 milhões, ainda modesto, compensando muito parcialmente o déficit de R\$ 925.237 milhões registrado no acumulado entre março e abril deste ano.

Critérios diferentes

Os dados das despesas consideram aquelas efetivamente pagas, incluindo restos a pagar processados e não processados também pagos ao longo dos períodos avaliados. Por isso, há diferenças em relação aos números liberados oficialmente pela Secretaria da Economia, que leva em conta despesas liquidadas, etapa que antecede a saída dos recursos do caixa do Tesouro. De qualquer maneira, as tendências indicadas nas duas formas de avaliar a gestão fiscal são basicamente as mesmas, confirmando-se uma aceleração vigorosa dos investimentos e das despesas primárias correntes, num ritmo mais acelerado do que aquele anotado pelas receitas primárias realizadas quando tomados como base idênticos períodos de 2024.

BALANÇO

◆ A comparação com o terceiro bimestre do ano passado mostra, por exemplo, uma variação de 8,42% para a receita primária, que havia atingido então qualquer coisa ao redor de R\$ 7.432 bilhões – o que significa dizer que, no mesmo período deste ano, registrou-se um ganho de receitas próximo de R\$ 626.026 milhões. Mas a despesa primária total cresceu 15,51% em igual intervalo, depois de ter se limitado a R\$ 6.807 bilhões em maio e junho de 2024. No terceiro bimestre deste ano, portanto, o Estado desembolsou perto de R\$ 1.056 bilhão a mais.

◆ Essa disparidade relativa entre receitas e despesas fez com que o resultado primário – a economia feita para pagar a conta dos juros – despençasse 68,76% em relação ao terceiro bimestre do ano passado, caindo de R\$ 625.062 milhões para aqueles R\$ 195.282 milhões já anotados mais acima. A folha de pessoal aumentou 14,32% em idêntico período, com elevação de 12,05% para as demais despesas correntes.

◆ Os investimentos já haviam saltado 85,08% no segundo bimestre e avançaram 64,22% no terceiro bimestre, sempre em relação aos mesmos períodos de 2024. No acumulado do primeiro se-

mestre deste ano, o Estado realizou investimentos de R\$ 2.065 bilhões, "com foco em infraestrutura e na melhoria dos serviços públicos", de acordo com a Secretaria da Economia. Comparado aos mesmos seis meses do ano passado, quando haviam sido investidos R\$ 1.195 bilhão, houve um incremento nominal de 72,77%.

◆ Os dados divulgados pela secretaria mostram um salto de 109,1%, mas consideram valores liquidados e não incluem restos a pagar. De fato, os investimentos liquidados mais do que dobraram, subindo de R\$ 766.522 milhões para R\$ 1.604 bilhão. Para efeito de cálculo do resultado primário, no entanto, os dados consideram despesas pagas, somadas aos restos a pagar de fato pagos.

◆ Ao longo do primeiro semestre, as receitas primárias totais variaram 8,84% em termos nominais, passando de quase R\$ 20.870 bilhões nos seis meses iniciais de 2024 para R\$ 22.715 bilhões – um ganho de R\$ 1.845 bilhão. Mas as despesas primárias totais saltaram 25,38% em idêntico período, saindo de R\$ 18.877 bilhões para R\$ 23.669 bilhões, num acréscimo de R\$ 4.792 bilhões aproximadamente. O maior avanço dos gastos fez inverter o sinal do resultado primário, que saiu de um superávit de R\$ 1.993 bilhão no ano passado para déficit de R\$ 953.568 milhões nos seis primeiros meses deste ano (lembrando que, no primeiro quadrimestre deste ano, o Estado havia realizado um déficit de R\$ 1.149 bilhão).

◆ Ainda de acordo com a Secretaria da Economia, a conta das despesas foi pressionado por "pagamentos extraordinares da ordem de R\$ 1,5 bilhão, refletindo a prioridade do governo na quitação de passivos". Em grandes números, a secretaria destaca "a antecipação de precatórios, (somando) R\$ 784 milhões referentes aos exercícios de 2020 e 2021, e a recomposição do fundo de reserva, no valor de R\$ 740 milhões". Na visão da secretaria ainda, aqueles desembolsos "têm caráter pontual e não afetam a trajetória estrutural do gasto".

◆ Os grandes números da execução orçamentária mostram ainda uma evolução de 13,81% para a folha de salários do funcionalismo, saindo de R\$ 10.088 bilhões para R\$ 11.481 bilhões entre o primeiro semestre de 2024 e o mesmo período deste ano. As demais despesas correntes saltaram nada menos do que 41,50%, de R\$ 5.979 bilhões para R\$ 8.461 bilhões. (Especial para O HOJE)

Goiânia registra alta nos preços de produtos de limpeza em julho

Os preços dos produtos de limpeza em Goiânia subiram, em média, 0,55% no mês de julho, segundo o boletim mais recente do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira (25). O aumento na capital foi mais que o dobro da média nacional, que ficou em 0,27%. Embora represente uma elevação, o índice de julho aponta uma tendência de desacelera-

ção em Goiânia. Após uma leve alta de 0,12% em abril, os reajustes ganharam força em maio, com avanço médio de 0,98%. Em junho, o ritmo já havia caído para 0,67%, até atingir os 0,55% registrados no último levantamento. Segundo o consultor em produtos de higiene e limpeza Rafael Gonçalves, o comportamento do setor é influenciado por variações sazonais. "O setor de higiene e limpeza é um mercado que tem as suas sazonais, com preços finais sendo influenciados por fatores momentâneos, como alta ou queda nos combustíveis, por exemplo, ou condições já esperadas, a depender da época do ano", afirma. "No caso de julho, o resultado é reflexo de baixa na demanda, vez que as escolas e muitas empresas entram de férias, provocando uma baixa na procura, além das próprias famílias passando mais tempo fora de casa." (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Bruno joga para gestão Lula falta de manutenção na Igreja da Boa Morte

Indignação de Bruno Peixoto (UB) pode ter sido motivada por componente do jogo político com foco nas eleições do próximo ano, segundo sociólogo

Marina Moreira

Ganhou repercussão a fala do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), carregada de críticas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) por achar que o instituto é responsável pela preservação da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, localizada na cidade de Goiás.

A declaração de Bruno foi dada durante a cerimônia de transferência simbólica da capital do Estado para a cidade de Goiás, na noite de segunda-feira (28). De acordo com o presidente da Alego, o órgão federal não tem se preocupado em preservar o imóvel.

A reclamação não foi direcionada apenas ao Iphan. A parte mais dura do discurso de Bruno teve como foco a suposta falta de iniciativa do governo federal que, para o deputado do União Brasil, tem sido imcompetente e deixou a situação da igreja chegar ao estado em que as instalações se encontram hoje. O posicionamento do presidente da Alego em estabelecer julgamentos e ataques ao governo federal, assim como às suas instituições, pode ser atribuído ao bom vínculo entre o deputado com o chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado, ao considerar que ambos buscam aumento de popularidade com foco no cenário eleitoral do próximo ano.

“Ali foi um ato meramente para criticar o governo federal na política de preservação do patrimônio público, que é papel desse órgão. Órgão esse,



Sérgio Rocha/Alego

“Uma sugestão para resolver financeiramente as necessárias e urgentes obras de restauração da Igreja da Boa Morte seria o deputado atuar, junto à bancada de seu partido, União Brasil, uma das maiores de Goiás, para que seja destinada emenda”

Fellipe Sampaio/STF



Sem bens ou vínculos financeiros nos Estados Unidos, ministro virou alvo de sanções com pouco impacto prático

Trump tenta punir Moraes, que diz não ter contas nos EUA

As sanções impostas pelo governo dos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tendem a ter alcance prático limitado, mas já provocam reação dentro da Corte. A punição, baseada na Lei Magnitsky — dispositivo que permite sanções a autoridades estrangeiras acusadas de violar direitos humanos —, inclui o bloqueio de bens e restrições comerciais. No entanto, interlocutores de Moraes afirmam que o ministro não possui contas, investimentos ou patrimônio em solo norte-americano, o que torna ineficaz parte do pacote.

Na noite de quarta-feira (30), a Corte se manifestou por meio de nota: “O Supremo Tribunal Federal vem se pronunciar na forma abaixo: O julgamento de crimes que implicam atentado grave à democracia brasileira é de exclusiva competência da Justiça do País, no exercício independente do seu papel constitucional. Encontra-se em curso, perante o Tribunal, ação penal em que o Procurador-Geral da República imputou a um conjunto de pessoas, inclusive a um ex-Presidente da República, uma série de crimes, entre eles, o de golpe de Estado”.

A nota continua: “No âmbito da investigação, foram encontrados indícios graves da prática dos referidos crimes, inclusive de um plano que previa o assassinato de autoridades públicas. Todas as decisões tomadas pelo relator do processo foram confirmadas pelo Colegiado competente”. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Eduardo cobra apoio irrestrito, mas esbarra na opinião pública

Deputado e filho do ex-presidente quer postura combativa, mas opinião pública sobre o tarifaço mantém aliados em cautela

Thiago Borges

O tarifaço do presidente Donald Trump sobre as importações brasileiras nos Estados Unidos em 50% desencadeou, além dos fatores econômicos, uma série de novas conjunturas políticas. A atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que articula para que o governo americano pressione o Supremo Tribunal Federal (STF) em razão da ação penal contra seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), colocou o campo da direita sob tensão.

O filho 03 de Bolsonaro cobra de aliados do ex-presidente uma postura combativa, ao defender a anistia irrestrita e o discurso contra o Supremo. Recentemente, Eduardo não titubeou em atacar o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Há algum tempo, o parlamentar licenciado e aliados próximos demonstraram descontentamento com a postura do mineiro.

O estopim foi recentemente. Em sua conta oficial no X, o deputado respondeu uma postagem do influenciador bolsonarista Allan dos Santos, que atacava o parlamentar mineiro, após Nikolas participar de

um Space, salas de áudio ao vivo onde usuários do X conversam, elogiar a influenciadora “Baianinha Intergaláctica”, que se autointitula ex-bolsonarista.

Allan dos Santos disse que se os elogios do deputado à influenciadora fossem reais, ele seria um “canalha”. Eduardo chamou a influenciadora de “pessoa abjeta”. “É triste ver a que ponto o Nikolas chegou”, disse o deputado licenciado.

Governadores na reta

O deputado mineiro não foi o único alvo de críticas e retaliações de Eduardo. O parlamentar também criticou os governadores de São Paulo e do Paraná, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Jr. (PSD). Sem citá-los nominalmente, Eduardo disse em sua conta no X: “Desconfie de quem se mostra preocupado com a ‘tarifa-Moraes’ e não fala dos presos políticos ou crise institucional, ignorando a carta do Trump que é expressa na solução do problema. Estão te enganando, jogando para a plateia e prolongando o sofrimento de quem dizem defender”. A publicação veio logo após Tarcísio e Ratinho defen-



Filho 03 de Bolsonaro cobra de aliados postura combativa, defesa da anistia e discurso contra o STF

derem a negociação como via de resolução, durante evento da corretora XP Investimentos, mas sem citar a anistia.

Eduardo foi ainda mais incisivo com Ratinho. Publicou o trecho de um vídeo nas redes sociais no qual o chefe do Executivo paranaense diz que “Bolsonaro não é mais importante que essa relação comercial entre os Estados Unidos e o Brasil”. O deputado rebateu: “Desculpe-me governador, mas ignorar estes fatos não vai solucionar o problema, vai apenas prolongá-lo ao custo do sofrimento de vários brasileiros”.

Entre o bolsonarismo e a opinião pública

Para o mestre em ciência

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Desabafo

Ex-deputado federal e convedor a fundo do ramo do agronegócio, o advogado Jerônimo Goergen soltou um grito de desabafo em artigo ontem: “Na minha opinião, está tudo errado. Todas as partes erram. Direita e esquerda se perderam em suas vaidades e seus projetos de Poder. O Brasil precisa ser um País pragmático, não ideológico”. Faz sentido. Leia a íntegra no www.colunaesplanada.com.br.

País da Diabetes

Em 2024 o País registrou 16,6 milhões de adultos (20 a 79 anos) com diabetes. Nos anos 2000 a contagem era de 3,3 milhões, e a estimativa para 2050 é que sejam 24 milhões. Os dados são do Atlas da Federação Internacional de Diabetes. O levantamento informa que o Brasil está entre os 10 países com o maior número de registros da doença.

Brasil em Cannes

A Visa Consulting & Analytics registrou que brasileiros gastaram 80% mais com cartões Visa durante o Festival Cannes neste ano em comparação a 2024. Os gastos aconteceram nos itens Supermercados, Roupas e acessórios, e Restaurantes. O pagamento por aproximação cresceu 100%.

Branding house

A Estáter Eventos finalizou sua 1º casa-promo na paradisíaca Trancoso (BA). A Casa Natural Dots, marca Premium do Grupo New Pet, funcionou como show room de quinta a domingo no Quadrado durante julho. Os conferiram os produtos de pet care e pet food da marca paranaense que expande sua operação em 2025/26 para o Sudeste. A Estáter tem casas promo também em Caixaíva, Pirenópolis, Tiradentes e Paraty. (Especial para O HOJE)

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

política pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Lehnninger Mota, a ofensiva de Eduardo nos Estados Unidos é uma “ação exacerbada”. Segundo o especialista, é essencial para qualquer presidenciável à direita ter o apoio de Bolsonaro, porém, é preciso medir a percepção da população.

“Ter a direita bolsonarista ao seu lado é fundamental para te fazer ser levado a sério. Um candidato que já vai sair com 25, 30 pontos percentuais. Mas, também é preciso olhar o que a população está pensando e sentindo no momento. Acho que a maioria da população já mostrou, em pesquisas divulgadas pela Quaest, que não são a favor das sanções dos Estados Unidos contra o Brasil, porque isso vai afetar diretamente os brasileiros”, disse Mota.

O cientista político ressalta que “o sentimento de patriotismo fala mais alto”. Lehnninger explica que os governadores presidenciáveis — Tarcísio, Ratinho, Ronaldo Caiado (UB-GO) e Romeu Zema (Novo-MG) — estão com “o pé em duas canoas” para não perder a oportunidade de ter o apoio do Bolsonaro, mas também não estar contra a opinião pública. “Eles fazem esse jogo de empurra e o Eduardo quer um abraço mais expressivo, com apoio às atitudes dele”, destaca o especialista. (Especial para O HOJE)

Lula e Bolsonaro estão longe de ser astros na briga EUA x China

O presidente atual e o ex gostariam de protagonizar briga de âmbito global, mas pouco ou nada importam diante das grandes potências

Nilson Gomes

A conjuntura deveria ser nacionalista, mas é apenas patética. Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, se provocam, incluem na briga os antecessores Barack Obama e Jair Bolsonaro, penalizam as respectivas populações para no fim se concluir que é tudo teatro. Faz parte do espetáculo a pantomima de Trump, nesta quinta-feira (30), ao exibir a assinatura no tarifaço de 50% aos produtos brasileiros ou aplicar para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, uma lei, a Magnitsky, que pune violadores dos direitos humanos. A realidade é que a geopolítica impõe o jogo de cena em que as três letriças, EUA, encaram outra sigla, BRICS, estabelecendo confusão com a primeira consoante, mas na verdade o que lhe interessa é a penúltima.

Não é preciso ter o QI de Einstein, basta o dos chefes de Estado envolvidos, para revolver óbvio das entrelinhas de BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além da sopa de vogais integradas depois, AEEEII, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. No ano passado entraram de parceiros Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria,



É a China o verdadeiro adversário de Tio Sam. O Brasil, pobres de nós, significa muito pouco para o irmão rico do Norte. De tudo o que os americanos importam, só 1% sai daqui, enquanto eles compram 12% do que exportamos para o mundo inteiro

Tailândia, Uganda e Uzbequistão. Ou seja, o que vale a pena no BRICS é apenas o C, com muito esforço talvez o B, o restante pode ser tirado do alfabeto. Se o BRICS fosse apenas BRIS, para Trump seria apenas brisa que sequer mexeria no famoso topete.

É a China o verdadeiro adversário de Tio Sam. O Brasil, pobres de nós, significa muito pouco para o irmão rico do Norte. De tudo o que os americanos importam, só 1% sai daqui, enquanto eles compram 12% do que exportamos para o mundo inteiro. Mil e duzentos por cento de diferença. Do que os Estados Unidos vendem, mísero 1,5% é para o Brasil, que manda para lá 16% do que comercializa com quase 200 nações. Mil e sessenta por cento a menos. A gente dá-lhe

um soco na cabeça e sequer despenteia o cabelo da logo do Itaú.

O Brasil não tem alcance econômico sequer para ser odiado. Faz alguma figuração somente na agropecuária, verdadeiro tesouro no Cone Sul, para desespero dos produtores rurais americanos, que estão aplaudindo Trump. O restante é defunto sem choro nem vela ao mar. O que as potências europeias preparam no momento se resume a pormenores para a COP 30, a descomunal farra de ambientalista que vai ocorrer em Belém (PA) daqui a cem dias. O presidente dos Estados Unidos não investe tempo nem neurônios com as reuniões que, entre um cigarro e uma musiquinha, vão discutir mudança de clima. Ele quer chuva de informações acerca

da China, sobre quem deseja que Poseidon envie as piores tempestades.

Até agora, os chineses navegam por mares tranquilos. Adquirem terrenos infinitos na África e nas Américas – é provável que haja mais donos de fazendas africanas em Pequim e Xangai do que em Abuja, Argel, Nairobi ou Pretória. Em ruas e shopping dos países latinos, os chineses dominam o comércio informal e conquistam postos relevantes no formal. A China atrai parceiros nas diversas áreas do pensamento, fabris, governamentais. Até há poucos anos, ninguém sabia sequer que idioma se fala por lá, agora há cursos de mandarim para todo lado. Então, é pedir muito que Trump não esteja com psoríase numa hora dessas.

Chinês sofria nos filmes de caubói



Óbvio que ainda não faz sombra para os Estados Unidos, mas em comparação com o passado, a China realmente faz Trump ter razão em se preocupar. Décadas atrás, o espectador brasileiro morria de dó dos chineses de filmes de caubói, coitados, sofrendo horrores na Costa Oeste americana, principalmente nos garrimos da Califórnia. No outro lado, só havia chinês em Nova York ou Boston se fosse em alguma conspiração imaginada pelos roteiristas de Hollywood. Atualmente, estão por toda parte. Onde não chegam, seu dinheiro vai.

Quem é Lula, quem é Bolsonaro, quem é Alexandre de Moraes em relação à guerra de verdade travada nos bastidores entre as duas maiores potências do universo? Cem por cento ninguém. Parlamentares saem de Brasília, gastam verbas públicas indo a Washington e sequer são recebidos pelos congressistas de lá, pois só aqui mesmo dispõem de alguma representatividade, ainda assim em suas bases – isso, os que as têm. Em Nova York, não passam de um bando de caipiras olhando para cima doidinhos para ser atropelados por algum pedestre. Na Casa Branca, são encarados como caçadores de suvenires.

Se tivesse sido no Brasil o

terremoto que sacudiu a Rússia na quarta-feira (o maior da última década e meia na superfície terrestre) e provocasse um tsunami no Lago Paranoá que arrasasse a Praça dos Três Poderes a ponto de a bagunça de 8/1/2023 parecer um pique-nique de freiras, os jornais Washington Post e The New York Times noticiariam num pé de página par. É o que os políticos brasileiros significam para o Tio Sam, os sobrinhos esfomeados que vêm lá da roça apenas para pedir as camisetas

que os bacanas iriam usar para limpar o chão do canil.

Coreia do Norte tem mais importância geopolítica que o Brasil

A geopolítica mundial é alheia aos posts de redes sociais. Tem muito marketing, mas o palco é o planeta. Rememore-se que durante 40 anos, a partir de 1959, o país mais importante da América Latina foi Cuba, uma ilha como tantas outras. Iraque e Vietnã tiveram de ser dizimados, de

tanto que impuseram respeito às lideranças globais. Por isso, a Coreia do Norte desperta mais atenção que Brasil, México, Canadá e outros supostamente grandes. Não basta ter um ditador nanico de cabelo estranho, para provocar insônia é preciso se dar o respeito que julga merecer.

O presidente Lula foi considerado, por seu entorno, um estadista internacional porque o colega americano Barack Obama o chamou de “o cara”. Na linguagem de um acadêmico

de Chicago, onde Obama foi criado, “o cara” não tem o sinônimo de alguém do Bronx, em Nova York, ou da Rocinha, no Rio de Janeiro. Então, “o cara” é simplesmente o que parece ser, uma gíria como outras que se esfumaçam e dão em nada. Roberto Carlos já cantou que “esse cara” é ele. O vazio de líderes por aqui é tão absoluto que alguém ser tido como “o cara” numa conversa informal, sem dados a corroborar o apelido, se torna um acontecimento. (Especial para O HOJE)

de Chicago, onde Obama foi criado, “o cara” não tem o sinônimo de alguém do Bronx, em Nova York, ou da Rocinha, no Rio de Janeiro. Então, “o cara” é simplesmente o que parece ser, uma gíria como outras que se esfumaçam e dão em nada. Roberto Carlos já cantou que “esse cara” é ele. O vazio de líderes por aqui é tão absoluto que alguém ser tido como “o cara” numa conversa informal, sem dados a corroborar o apelido, se torna um acontecimento. (Especial para O HOJE)

Início de turno no OBA

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova enfrenta o Coritiba pela 20ª rodada da Série B, na noite desta quinta-feira (31)

Gabriel Pires

O segundo turno do Brasileirão Série B está se iniciando, e o Vila Nova retorna ao Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga para mais um embate buscando se aproximar da zona de acesso. Pela 20ª rodada da segunda divisão, o Colorado entra em campo às 21h35 para encarar o Coritiba, vice-líder do Campeonato Brasileiro.

Em momentos distintos no torneio, o Vila Nova finalizou o primeiro turno na oitava colocação, com 27 pontos conquistados até aqui. Com seis posições de diferença, o Coritiba se apresenta como um dos candidatos ao título da Série B, e segue colado no líder Goiás, a dois pontos do topo da tabela. No G-4, o Coxa está com 35 pontos, e o esmeraldino com 37.

Apontar o Coritiba como principal favorito para o confronto é muito natural. Afinal, possui uma campanha mais sólida, e constante, quando comparada com a do Vila Nova. Sobre esses momentos de oscilação no primeiro turno, Luizinho Lopes, técnico do Colorado, falou sobre a busca por uma equilíbrio mais



O Colorado vem de uma derrota para o Volta Redonda e o Coxa se apresenta após um empate contra o Amazonas

plenamente na segunda metade do campeonato.

“O início do campeonato foi bom, de parte de cima da tabela, de G-4, acredito que um término também. Encontramos uma sequência boa de cinco jogos pontuando, que é um número considerável em um turno de 19 partidas. Houve um período de oscilação muito grande, que comprometeu a pontuação, mas começou bem e terminou bem. Agora no segundo turno vamos em busca desse equilíbrio. Para quem quer brigar lá em cima, o que manda é a regularidade, e é isso que vamos trazer para esse segundo turno”, afirmou Luizinho em coletiva na tarde

desta quarta-feira (30).

Admitindo os problemas, o técnico já havia comentado sobre a dificuldade de enfrentar um time como o Coritiba. Sobre o time que irá disputar o duelo, Luizinho destacou a importância de se ter um bom elenco para um duelo desta magnitude. Não descartando a possibilidade de apresentar mudanças nos 11 titulares dos últimos jogos.

“A gente quer sempre um bom elenco, com boas opções, e de acordo com o melhor momento de cada jogador é natural um movimento, mudanças. A titularidade é momentânea, temos jogadores de frente com características diferen-

tes, um nove mobilidade, um nove mais fixo, pontas dribladores, táticos. Então vamos para um último treino, e vamos finalizar os 11 que vão iniciar, mas uma, duas ou três mudanças, é sempre possível”, afirma o treinador.

Vale ressaltar, que mesmo estando na parte de cima da tabela, o Coritiba está a três jogos sem vencer, sendo os dois últimos empates e uma derrota dura de 5 a 2 para o Paysandu. É evidente que resultados recentes influenciam na classificação, mas com uma derrota e um empate do Goiás, o Coxa se manteve próximo ao líder do campeonato. Uma vitória fora de casa

pode ser exatamente o que o Coritiba precisa.

“Pela posição, investimento, qualidade e peso da camisa, com certeza será um jogo difícil. Espero que a gente possa estar um dia abençoado e iluminado para que nós possamos colocar energia e intensidade dentro de campo. Entendemos a dificuldade do jogo, e acredito que vamos estar atentos para conseguirmos uma vitória contra um adversário dessa qualidade. A cada três pontos que fazemos a partir de agora, com menos jogos pela frente, vamos estar mais próximos do nosso objetivo”, finalizou Luizinho Lopes. (Especial para O HOJE)

LOS ANGELES 2028

Seleção brasileira feminina de futebol garante vaga nos Jogos Olímpicos

A seleção brasileira feminina de futebol confirmou mais uma vez seu favoritismo no cenário sul-americano. Na noite da última terça-feira, o Brasil atropelou o Uruguai com uma goleada por 5 a 1 e garantiu presença na grande final da Copa América Feminina de 2025. A vitória não só colocou a equipe na disputa pelo título continental como também assegurou uma vaga direta nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

Com a classificação para a decisão — que será contra a Colômbia no próximo sábado —, a equipe comandada por Arthur Elias mantém sua hegemonia impressionante: são 10 finais em 10 edições da competição, com oito títulos conquistados até agora.

O Brasil é a única seleção a ter participado de todas as finais do torneio desde a sua criação.

Além do prestígio da final, a Copa América deste ano tem um peso ainda maior devido ao novo formato de classificação para os Jogos Olímpicos. A Conmebol anunciou que apenas os dois finalistas da competição continental garantirão vaga direta para Los Angeles-2028, reduzindo o número de etapas eliminatórias e aumentando o peso das fases decisivas.

Esse novo modelo segue uma tendência global. A Confederação Asiática de Futebol (AFC), por exemplo, também alterou o sistema para definir seus representantes olímpicos. A partir da edição de 2026 da Asian Cup Feminina, as oito equipes que chegarem às quartas de final disputarão um mata-mata, que definirá as duas seleções classificadas para as Olimpíadas.

Enquanto isso, outras federações ainda não divulgaram oficialmente como será o processo classificatório. A Concacaf (América do Norte e Central), Uefa (Europa), CAF (África) e OFC (Oceania) seguem sem anúncio de seus respectivos formatos. No entanto, a expectativa é de que todas as confederações adotem critérios mais objetivos e competitivos, com base no desempenho em torneios continentais.

Com a vaga em Los Angeles assegurada, a seleção brasileira agora volta suas atenções para a final da Copa América, onde enfrentará uma Colômbia cada vez mais competitiva.

Além do título, a decisão servirá como mais um teste de alto nível para a equipe verde-amarela, que começa a se preparar desde já para o ciclo olímpico. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

VIRADA DE CHAVE

Como o Goiás se transformou sob o comando de Mancini

Rosiron Rodrigues/GEC



Treinador recupera a confiança do elenco e leva a equipe à liderança da Série B com campanha acima das expectativas

ções pontuais, ele conseguiu transformar a equipe em líder da Série B. É nítido o trabalho psicológico realizado com os atletas e a mudança no ambiente interno do clube.

O Goiás pode não apresentar o futebol mais vistoso da competição, mas é, sem dúvida, um time aguerrido, que se entrega 100% a cada partida.

Trata cada jogo como uma decisão. É impossível ignorar que o grande nome por trás da virada esmeraldina é o próprio treinador, que no ano passado, quase levou o clube ao acesso.

O próprio Mancini comentou sobre a forma como lida com os jogadores: “Não sei o que faço de diferente, ou o diferente é ser o mais simples possível. Olho no olho do atleta, tento buscar nele o que quero e deixo muito claras as ações. Sou um cara que preza

serem atletas saudáveis e que possam fazer o que gostam. Parto desse princípio.”

Grupo fechado

Até o capitão da equipe, o goleiro Tadeu, destacou como o trabalho individual com os atletas mudou o ambiente nos bastidores: “O ambiente é bacana, clima leve, e isso se estende para todas as partes do clube. Academia, vestiário, concentrações e viagens. É um grupo muito amigável. Tenho certeza de que eu nunca vivi algo assim, aqui ou em outro lugar.”

O balanço do primeiro turno é claro: nem o torcedor mais otimista esperava uma campanha tão positiva. Agora, no segundo turno, o Goiás terá que colocar à prova, mais uma vez, sua capacidade de decisão e a resistência física e emocional de seu elenco. (Daviv Lacerda, especial para O HOJE)

Números expressivos

Após 19 rodadas, o Verdão é o líder isolado da Série B, com 37 pontos. Campeão simbólico do primeiro turno, o time tem uma vantagem de sete pontos dentro do G4 e ostenta diversos números positivos:

time que mais venceu (11 vitórias); melhor visitante (16 pontos); segundo melhor mandante (21 pontos); terceiro melhor ataque (24 gols); segunda melhor defesa (15 gols sofridos); aproveitamento geral de 65%.

Esses números já traduzem o passo importante que o Esmeraldino deu rumo ao acesso à Série A. De acordo com os matemáticos da UFMG, o Goiás tem hoje 82,7% de chance de subir e 39% de probabilidade de conquistar o tricampeonato da Série B.

Mancini muda o clima

Vagner Mancini assumiu um elenco desacreditado e emocionalmente abalado. Com pequenos ajustes e contrata-



Setores como atendimento, contabilidade e transporte estão entre os mais afetados pela automação e uso de IA no mundo todo

Freepik

Automação vai eliminar 92 mi de empregos até 2030, alerta relatório

Fórum Econômico Mundial aponta extinção de cargos e cobra ação urgente em qualificação

Marcelo Camargo/ABr

Renata Ferraz

Um dos maiores desafios da próxima década será lidar com as transformações no mercado de trabalho impulsadas pela inteligência artificial (IA), automação e novas tecnologias. De acordo com o Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, publicado pelo Fórum Econômico Mundial, cerca de 92 milhões de empregos devem desaparecer até 2030, enquanto 170 milhões de novas vagas devem surgir, o que resultará em 78 milhões de oportunidades líquidas. No entanto, o alerta é claro: sem qualificação urgente da força de trabalho, milhões de pessoas podem ficar para trás.

As funções que mais correm risco são aquelas com rotinas repetitivas e de baixo nível de complexidade técnica, como caixas de supermercado, atendentes administrativos, telemarketing, escriturários, trabalhadores de impressão e até mesmo designers gráficos. Esses cargos estão sendo rapidamente substituídos por soluções digitais, algoritmos e robôs, que oferecem maior eficiência a um custo reduzido.

A economista Greice Guerra ressalta que, no Brasil, esse fenômeno ainda é mais evidente devido à carga tributária



Economista alerta: "A tecnologia reduz custos e substitui funções, especialmente em países com alta carga tributária sobre o trabalho"

sobre o trabalho formal: "A tecnologia vem para diminuir o custo das empresas, principalmente em relação à mão de obra, que não é barata, ainda mais no Brasil, com tantos encargos sociais. Quando você contrata um trabalhador por um salário, no final ele sai pelo dobro", explica. "Então, muitas empresas estão preferindo automatizar processos para reduzir seus custos."

O relatório lista profissões

com tendência de rápido declínio, como caixas de banco, atendentes de entrada de dados, secretários executivos, funcionários de contabilidade e folha de pagamento, condutores de transporte e vendedores ambulantes. A substituição por sistemas automatizados e interfaces digitais está cada vez mais presente no dia a dia.

Esse cenário já é visível em diversos setores. Em ban-

cos, por exemplo, a redução das agências físicas e do número de funcionários é evidente. "Antigamente, víamos muitos caixas e filas nos bancos. Hoje, com o PIX, as transferências e os apps de banco digital, isso praticamente desapareceu. As tesourarias, que lidavam com grandes volumes de dinheiro, deixaram de existir", comenta Greice.

Além disso, sistemas de portaria remota, supermerca-

dos com autoatendimento, trens sem condutores e lojas automatizadas são exemplos concretos da substituição da mão de obra humana por tecnologias. "Isso já acontece em países como Japão, China e Emirados Árabes, e está se espalhando pelo mundo. Não acredito em retrocesso. A tendência é de avanço constante", diz a economista.

Apesar da perspectiva negativa para alguns setores, o relatório também aponta áreas em forte crescimento, como tecnologia da informação, segurança cibernética, IA e ciência de dados, além de funções humanas essenciais, como educadores, cuidadores e profissionais da saúde. A demanda por habilidades cognitivas, pensamento crítico e colaboração também tende a aumentar.

Outras profissões que devem ganhar relevância envolvem sustentabilidade, engenharia verde, marketing digital, design de experiência do usuário e gestão de projetos. O desenvolvimento de competências sociais e emocionais, como empatia e inteligência interpessoal, também será fundamental, sobretudo em cargos voltados ao relacionamento humano, que não podem ser replicados por máquinas.

Relatório destaca urgência da requalificação profissional

Mesmo com a criação líquida de 78 milhões de novos postos, há um grande obstáculo: a lacuna de habilidades. Segundo o estudo, cerca de 40% das competências exigidas atualmente devem mudar até 2030.

Ainda mais alarmante, 59% da força de trabalho global precisará de requalificação ou aperfeiçoamento, e 11% desses trabalhadores provavelmente não terão acesso a essa formação — o que representa mais de 120 milhões de pessoas em risco de obsolescência profissional.

A economista alerta para a responsabilidade individual e coletiva frente a esse desafio.

"As pessoas precisam se preparar para essas novas mudanças, aprimorando seus conhecimentos, especialmente quem está ingressando agora no mercado. A pandemia mostrou que o trabalho remoto é possível e viável. Isso acelerou o uso da tecnologia e, consequentemente, a redução de equipes físicas e dos espaços empresariais", pontua.

Greice também destaca o papel das empresas e do poder público nesse processo. "Se as organizações quiserem manter seus quadros atualizados e competitivos, terão que investir em capacitação. Governos, por sua vez, precisam criar polítí-

cas públicas que garantam acesso à educação técnica, cursos gratuitos e programas de incentivo à qualificação profissional. Do contrário, teremos uma legião de excluídos digitais", adverte.

O relatório também reforça a necessidade de ação coordenada entre governos, setor privado e instituições de ensino para enfrentar esse momento de transição. Programas de upskilling (aperfeiçoamento) e reskilling (requalificação) devem ser priorizados para garantir que os profissionais consigam migrar para áreas mais promissoras e tecnicamente exigentes.

Para quem busca se manter relevante no mercado, a adaptação deve ser proativa. Entre as habilidades mais valorizadas até 2025 estão: alfabetização em IA, análise de dados, marketing digital, liderança em ambientes digitais, experiência do usuário e resolução de problemas complexos.

Além disso, segundo especialistas, trabalhadores devem apostar em habilidades transferíveis, ou seja, que possam ser utilizadas em diferentes funções e contextos. Saber trabalhar em equipe, ter pensamento analítico e boa comunicação são ativos cada vez mais valorizados.

"Não adianta se prender a uma única função ou depender apenas de um emprego. A diversificação é uma forma de blindar a carreira. Ter renda extra, projetos paralelos, conhecimento técnico e flexibilidade é o que vai fazer diferença daqui para frente", recomenda Guerra.

Ela ainda conclui. "A automação é um caminho sem volta. Tanto empresas quanto pessoas precisam estar preparadas para essa nova modalidade de trabalho. Deter o progresso é impossível, o que podemos fazer é nos adaptar e evoluir com ele." (Especial para O HOJE)

Ausência de pontos para motoristas de APPs agrava trânsito e gera tensão

Sem locais definidos para embarque e desembarque, condutores acumulam multas e enfrentam dificuldades diárias

Letícia Leite

A falta de estrutura para embarque e desembarque de passageiros tem se tornado um dos principais desafios enfrentados por motoristas de aplicativo em Goiânia. Condutores que atuam na capital relatam dificuldades para estacionar em locais adequados, o que tem gerado multas recorrentes, tensão com agentes de trânsito e riscos à segurança viária.

Ao mesmo tempo, especialistas em mobilidade urbana apontam que o problema vai além da ausência de infraestrutura e envolve também o comportamento dos próprios motoristas, além da necessidade de regulamentação clara por parte do poder público.

"Já levei multa só por tentar deixar passageiro na região da 44. É impossível parar ali sem infringir alguma regra, porque não tem lugar para parar. A gente se arrisca todo dia. Fora o medo de ser multado, tem o estresse de ouvir buzina, xingamento de outros motoristas, e o risco de acidente é constante", relata Lucas Alves, que trabalha como motorista de aplicativo há cinco anos. Segundo ele, os pontos de maior dificuldade são também os de maior demanda: "Shopping, hospital, aeroporto, feira... A gente roda a cidade toda e, em quase todos esses lugares, falta uma vaga para parar dois minutos".

A demanda por uma solução legislativa chegou à Câmara Municipal no início de julho, quando os vereadores aprovaram um projeto de lei



Especialistas alertam para os impactos negativos na mobilidade urbana da Capital

que estabelecia pontos específicos para embarque e desembarque de motoristas de aplicativo em áreas estratégicas da capital.

No entanto, o texto foi vetado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), sob a justificativa de que a iniciativa deveria partir do Poder Executivo. O veto ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e pode ser derrubado ou mantido pelos vereadores em agosto.

O especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen reconhece que a atividade de transporte por aplicativo é essencial para o deslocamento urbano, mas reforça que os motoristas devem seguir as regras como qualquer outro condutor. "Os carros que fazem esse tipo de transporte devem seguir as normas de trânsito como os demais veículos. Eles não podem fazer paradas em lugares onde não é permitido", afirma. Para ele, o problema se agrava quando motoristas insistem em parar em faixas

de ônibus ou em fila dupla. "Eles muitas vezes param nas faixas de ônibus e com isso afetam o transporte coletivo e até os demais veículos, pois o ônibus muitas vezes tem que sair da faixa para desviar deles", completa.

Rothen também destaca a ausência de regulamentação específica para os veículos de aplicativo. "Normalmente esses veículos não têm identificação, nem existe uma regulamentação para isso, portanto fica difícil separar os locais onde eles poderiam parar", analisa. Também é necessário que a Prefeitura assuma a responsabilidade por organizar esse setor, que cresceu exponencialmente nos últimos anos.

Não se trata apenas de demonizar os motoristas de aplicativo, mas de criar condições justas e seguras para todos. É preciso entender que o crescimento desse serviço precisa ser acompanhado de políticas públicas adequadas, ignorar essa demanda só contribui para o agravamento dos problemas urbanos já existentes.

Sobre a proposta do vereador Ronilson Reis, que defende a criação de pontos fixos para embarque e desembarque em locais como hospitais, centros comerciais, supermercados e a região central da cidade, o motorista de aplicativo vê com bons olhos, desde que seja acompanhada de planejamento técnico.

"É preciso mapear os locais com maior demanda e pensar esses pontos de forma integrada com o fluxo do transporte coletivo e do tráfego em geral. Não se trata apenas de pintar vagas no meio da rua, mas de reordenar o espaço urbano de forma estratégica".

Rothen, porém, faz uma crítica direta ao comportamento de parte dos motoristas de aplicativo. "O que mais afeta o trânsito é o abuso que muitos cometem. É comum ver nas ruas eles parando em fila dupla para esperar passageiro, isso afeta tanto a fluidez como a segurança. Eles

tem que seguir as mesmas regras dos demais", pontua.

Ele também faz um paralelo com o transporte coletivo: "Os ônibus tem os pontos e não podem ficar parados para esperar os passageiros". Enquanto o impasse legislativo se arrasta, os motoristas seguem enfrentando a rotina de multas, insegurança e improviso. Já os pedestres, ciclistas e demais condutores convivem com os reflexos desse descompasso nas ruas, seja na forma de congestionamentos, riscos de acidentes ou disputas por espaço.

A falta de regulamentação adequada para os aplicativos, somada à ausência de políticas públicas específicas para o setor, revela um gargalo urbano que afeta diretamente a mobilidade em Goiânia. A expectativa agora é de que a análise do veto na Câmara Municipal reacenda o debate e pressione a Prefeitura a apresentar alternativas concretas para organizar esse cenário caótico. (Especial para O HOJE)

PERÍCIA MÉDICA TERCEIRIZADA

MP quer anular contrato milionário entre Paço e Sesi



Acordo sem licitação para perícias médicas pode ter causado prejuízo aos cofres públicos

O Ministério Público entrou na Justiça pedindo o cancelamento do contrato firmado entre a Prefeitura de Goiânia e o Sesi, no valor de R\$ 9 milhões por ano. O acordo, feito sem licitação, contratou a instituição para realizar perícias médicas nos servidores públicos da Capital.

De acordo com a promotora do caso, Leila Maria, essa contratação custa mais caro do que manter a Junta Médica da Prefeitura, que já conta com profissionais aprovados em concurso. Segundo ela, a contratação de médicos concursados custaria cerca de R\$ 5 milhões por ano, quase a metade do valor pago ao Sesi.

Além disso, a investigação aponta que a Secretaria Municipal de Administração (Semad) enviou e-mails para dezenas de empresas sem nenhuma ligação com serviços médicos, como pizzarias, lojas de material elétrico e até organizadoras de festas. Muitas mensagens não chegaram ao destino, e apenas três empresas

enviaram proposta. A do Sesi foi apresentada antes mesmo da abertura oficial do processo, o que levanta suspeita de que a escolha já estava feita.

Outro ponto levantado pela promotora é que o prefeito Sandro Mabel tem ligação direta com o Sesi. De janeiro de 2019 até junho de 2024, ele foi

presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que é a instituição à qual o Sesi é ligado. Ele só deixou o cargo para disputar a eleição para prefeito.

A própria equipe jurídica da Prefeitura havia alertado que o contrato não era adequado, já que o Sesi não tem

como atividade principal a realização de perícias médicas legais, aquelas que determinam, por exemplo, se um servidor está apto ao trabalho.

Diante dessas irregularidades, o Ministério Público pede que o contrato seja anulado e que os médicos aprovados no concurso de 2020 sejam con-

vocados para assumir a função de forma definitiva.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Prefeitura de Goiânia informa que ainda não foi oficialmente comunicada sobre a ação do Ministério Público. Esclarece que todo o processo de contratação foi feito com base na lei e está devidamente documentado. Já o Sesi informou que não foi notificado da ação. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

“Derrubaram o muro com meus filhos dentro” na Ocupação Estrela Dalva

Comunidade denuncia ações da prefeitura sem aviso prévio, com demolições de construções habitadas e ausência de alternativas dignas para mais de 100 famílias

Eduarda Leite e Micael Silva

Moradores de uma ocupação no Setor Estrela Dalva, em Goiânia, vivem dias de medo, insegurança e incerteza. A comunidade, formada majoritariamente por trabalhadores em situação de vulnerabilidade, denuncia ações recentes da prefeitura que resultaram na demolição de muros e construções em andamento, algumas com pessoas ainda dentro das moradias.

As intervenções teriam ocorrido em cumprimento de uma decisão judicial, segundo a administração municipal, que afirmou que os alvos seriam apenas imóveis não habitados. No entanto, relatos de moradores apontam que não houve aviso prévio e que estruturas foram derrubadas com moradores presentes nos terrenos.

“Derrubaram o muro da minha casa com meus filhos dentro. Só não derrubaram a barraca porque eu estava lá. A população se juntou e ajudou a colocar geladeira, fogão pra dentro da casa, pra tentar impedir”, contou uma moradora que vive na ocupação há quatro anos e que sustenta a casa com reciclagem.

A área ocupada é vizinha a uma mata considerada de preservação ambiental. De acordo com os moradores, ações criminosas ocorrem dentro da mata, o que levou a líder comunitária local a sofrer ameaças e se afastar fisicamente da comunidade. “Ela teve que sair daqui porque estava sendo



As intervenções teriam ocorrido em cumprimento a uma decisão judicial, segundo a administração municipal, que afirmou que os alvos seriam apenas imóveis não habitados

ameaçada. Não por autoridades, mas por pessoas que não querem a regularização da área, porque isso atrapalha os interesses delas”, afirmou um dos moradores mais antigos da ocupação.

A líder, que atua por meio de uma associação local, tenta intermediar a regularização fundiária do espaço. Ela também está em contato com a Defensoria Pública. “A gente quer pagar água, luz, IPTU. Isso é lucro pra prefeitura. Somos gente honesta querendo viver em paz”, disse uma moradora. Segundo os relatos, a região abriga mais de 100 famílias atualmente.

Durante os relatos, moradores também mencionaram a presença de agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) em ações que teriam ocorrido sem mandado judicial apresentado no local. “Eles chegaram com as máquinas e foram derrubando. O fiscal foi desaforado com todo mundo. O advogado pediu pra ver a ordem, mas disseram que iam derrubar de qualquer jeito”, contou um dos entrevistados.

Os relatos também lembram promessas feitas em período eleitoral, quando representantes públicos teriam se comprometido a regularizar a área. “Vieram aqui, entraram na casa da dona Maria, prometeram que ela podia construir. Depois, mandaram derrubar”, disse outro morador.

Segundo a comunidade, parte dos impactos das demolições também está no emocional dos moradores. “A gente fica com medo de comprar uma tábua, um tijolo. Aí não arruma a barraca, fica todo mundo desanimado”, relatou uma diarista que vive com os netos.

Outros moradores apontam que houve falta de critério na escolha das casas a serem demolidas, atingindo inclusive construções mais antigas ou quase prontas para habitação. “Tem gente aqui com quatro anos morando. Filho na escola, na creche, trabalhando aqui perto. Aí querem mandar a gente pra longe, onde não tem estrutura. Por quê?”, questionou um pescador que hoje trabalha na construção civil.

A Defensoria Pública do Estado de Goiás ajuizou uma ação civil pública para suspender qualquer tentativa de remoção das famílias da Ocupação Estrela Dalva sem que fossem respeitados critérios mínimos de dignidade e proteção social. A instituição afirmou à Justiça que parte das demolições anteriores ocorreu sem respaldo judicial e sem qualquer planejamento social, contrariando decisões do Supremo Tribunal Federal e recomendações do Conselho Nacional de Justiça.

Segundo a ação, não foi apresentado à Defensoria o levantamento socioeconômico das famílias, nem alternativas de realocação digna. “Não se tem notícia se a municipalidade realizou levantamento das famílias. [...] Tão longe se manifestou sobre possibilidade de realocação”, diz o documento. A petição ainda destaca a presença de crianças, idosos e trabalhadores que vivem no local há anos, e alega risco de violações a direitos humanos caso novas remoções sejam feitas nos moldes anteriores.

Audiência discute soluções para as famílias



Alex Malheiros

Sandro Mabel recentemente participou de uma audiência pública com mais de 80 moradores da Ocupação Estrela Dalva, na Região Noroeste da Capital

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, recentemente participou de uma audiência pública com mais de 80 moradores da Ocupação Estrela Dalva, na região Noroeste da Capital. O objetivo do encontro foi abrir um canal direto de diálogo com a comunidade, ouvir demandas e construir soluções viáveis, dentro da legalidade, para a situação fundiária da área.

Acompanhado do secretário municipal de Eficiência, Fernando Peternella, o prefeito explicou que, por se tratar de uma ocupação iniciada após 2017, os moradores não se enquadram nos critérios do Programa de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), o que inviabiliza a regularização automática da área. Por isso, segundo Mabel, será necessário analisar cada caso individualmente, com apoio de diversas secretarias.

“Estamos aqui para dialogar e buscar soluções que respeitem as pessoas e a cidade. É uma situação complexa, que exige responsabilidade técnica,

jurídica e social. Não há espaço para improviso, mas sim para planejamento e compromisso com a lei”, afirmou o prefeito.

Mabel também destacou que a prefeitura trabalha para reorganizar a cidade e garantir que ações de urbanização estejam em conformidade com

a legislação. “Nossa gestão está empenhada em reestruturar Goiânia, abandonada por muitos anos em várias áreas”, acrescentou.

A última ação, realizada no dia 25 de julho, teve como foco exclusivo a remoção de cercas, muros e construções não ha-

bitadas, além de barracas de lona instaladas em área de preservação ambiental. Segundo a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplan), a operação seguiu rigorosamente a decisão judicial vigente e foi previamente informada aos mora-

dores durante a audiência pública com o prefeito.

Ainda de acordo com a pasta, nenhuma casa habitada foi atingida. A ação contou com o apoio da Defensoria Pública do Estado de Goiás e da Secretaria Municipal de Assistência Social. (Especial para O HOJE)

EUA sancionam Alexandre de Moraes com Lei Magnitsky

Sanção dos EUA congela bens e proíbe transações com ministro, citado por supostas violações de direitos humanos

Lalice Fernandes

O governo dos Estados Unidos aplicou a Lei Magnitsky contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, acusando-o de violações graves de direitos humanos. A medida foi oficializada na última quarta-feira (30) pelo Departamento do Tesouro, com bloqueio de bens, contas bancárias e proibição de transações financeiras ligadas ao magistrado em solo americano ou por cidadãos dos EUA. Moraes é também citado por seu envolvimento em processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se tornou réu por tentativa de golpe de Estado. Em nota, o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, declarou que Moraes “assumiu a responsabilidade de ser juiz e júri em uma caça às bruxas ilegal contra cidadãos e empresas americanas e brasileiras”. Afirmou ainda que o ministro conduz uma “campanha opressiva de censura, detenções arbitrárias que violam os direitos humanos e processos politizados — inclusive contra o ex-presidente Jair Bolsonaro”. Segundo ele, a sanção evidencia que os EUA “continuarão a responsabilizar



Ministro do STF, Alexandre de Moraes teve bens bloqueados nos EUA sob sanções da Lei Magnitsky

aqueles que ameaçam os interesses dos EUA e as liberdades de nossos cidadãos”.

A Lei Magnitsky permite aos EUA impor sanções econômicas a indivíduos acusados de corrupção ou violações dos direitos humanos. Criada em 2012, após a morte do advogado russo Sergei Magnitsky em uma prisão de Moscou, a legislação foi expandida em 2016 para abranger casos em qualquer parte do mundo. As penalidades incluem bloqueio de ativos, contas e empresas nos EUA, além de proibição de entrada no país. No caso de Moraes, todos os bens e interesses que estejam em território nor-

te-americano ou sob controle de cidadãos dos EUA foram bloqueados e devem ser reportados ao Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC). Empresas que pertençam ao ministro, total ou parcialmente, em 50% ou mais, também estão sujeitas à medida. Além disso, cidadãos americanos ficam proibidos de realizar qualquer transação com ele ou seus bens. Violações às sanções podem gerar penalidades civis e criminais. As restrições também se estendem a cartões de crédito emitidos por bancos norte-americanos e contas correntes. (Especial para O HOJE)

DESASTRE NATURAL

Rússia registra terremoto e gera reação em cadeia no Pacífico

O terremoto mais forte registrado em mais de uma década atingiu a costa leste da Rússia na quarta-feira (30), desencadeando uma reação em cadeia de alertas e evacuações em diversos países ao redor do Oceano Pacífico. Com magnitude de 8,8, o tremor foi detectado na região da Península de Kamchatka, no extremo oriente russo, e é o mais intenso desde o desastre de 2011 no Japão, que provocou a tragédia nuclear de Fukushima. O abalo empatou como o sexto maior da história em registros modernos.

O epicentro foi localizado a cerca de 119 quilômetros a sudeste da cidade de Petropavlovsk-Kamchatsky, a uma profundidade de 20,7 quilômetros, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS). A área faz parte do chamado Anel de Fogo do Pacífico, zona geológica onde se concentram a maioria dos terremotos e erupções vulcânicas do planeta. Pouco povoada, a região de Kamchatka experimentou, nas horas seguintes ao sismo, ao menos dois terremotos secundários de magnitude 6,3 e 6,9, além de dezenas de réplicas superiores a 5,0.

A violência do tremor acionou



Abalo na Península de Kamchatka provoca alerta de tsunami e evacuações em países do Pacífico, incluindo Japão e EUA

nou alertas de tsunami em diversos pontos do Pacífico, incluindo Japão, Estados Unidos, Chile, Peru, México, Indonésia e várias ilhas e territórios ultramarinos. Em Severo-Kurilsk, no sul da península russa, ondas de até quatro metros foram registradas. Em Yelizovo, barcos foram arrastados e contêineres levados pela corrente. O governo local decretou estado de emergência e realizou evacuações preventivas no litoral.

Países da América Latina, como Equador, Peru, Chile e México, emitiram alertas acionando sistemas de evacuação preventiva e suspensão de ati-

vidades portuárias. No Equador, o Instituto Oceanográfico estimou que as Ilhas Galápagos poderiam receber ondas de até 1,4 metro. O alerta também se estendeu a países da América Central com costa no Pacífico, como Guatemala e Panamá, além de diversos territórios do Pacífico, como Guam, Samoa Americana e Ilhas Marianas do Norte.

Segundo o USGS, tremores secundários são esperados nos próximos dias. A variação de impacto entre as áreas atingidas se explica pela geografia submarina e pela distância do epicentro. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

SOL GO GUAPÓ LTDA
CNPJ/MF nº 50.489.356/0001-09 - NIRE 52208030650
Ata da Reunião de Sócios realizada em 25 de Julho de 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 25 de julho de 2025, às 10:00 horas, na sede social da SOL GO GUAPÓ LTDA., com sede na cidade de Guapó, Estado de Goiás, na Rodovia BR 060 Rio Verde a Goiânia, S/Nº KM 191 Estrada Vicinal, Zona de Expansão Urbana, CEP 75350-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.489.356/0001-09 (“Sociedade”). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presente a única sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, ficando dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”). **3. MESA:** Presidente: Sr. Hans Maria Bart Vander Velpen. Secretária: Sra. Patrícia Teixeira Coelho. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo; e (ii) a ratificação das deliberações acima. **5. DELIBERAÇÕES:** A única sócia deliberou, sem quaisquer reservas e/ou restrições, o quanto segue: **5.1. Redução do capital social da Sociedade:** 5.1.1. A aprovação da redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Sociedade, passando o capital dos atuais R\$ 33.847.422,00 (trinta e três milhões, oitocentos e quarenta e sete reais e quatrocentos e vinte e dois reais), para R\$ 29.447.422,00 (vinte e nove mil milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e vinte e dois reais), sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentas mil) quotas de emissão da Sociedade, nos termos do art. 1.082, Inciso II, do Código Civil. 5.1.2. Aprovar que, em razão do disposto no art. 1.084, parágrafo primeiro, do Código Civil, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. **5.1.3.** Consignar, ainda, que a redução do capital social da Sociedade ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 5.1.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários acima. **5.1.4.** Aprovar que, em razão do disposto no art. 1.084, parágrafo primeiro, do Código Civil, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. **5.1.5.** Uma vez efetivada a redução do capital social da Sociedade, a Cláusula 5º do Contrato Social será alterada para refletir o montante indicado no item 5.1.2. **5.2.** Ratificar a autorização aos membros da administração da Sociedade a tomar todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, inclusive os registros e publicações para a implementação da Redução de Capital, junto com a assinatura de todos os documentos necessários à consecução das deliberações aqui previstas. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente e Patrícia Teixeira Coelho - Secretária. Unica Sócia: Helexia SBH4 S.A. - Goiás, 25 de julho de 2025. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente; Patrícia Teixeira Coelho - Secretária. Sócia: HELEXIA SBH4 S.A..

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/sol-go-guapo-ltda-ata-da-reuniao-de-socios-em-25-de-julho-de-2025/>



SOL GO BELA VISTA DE GOIÁS S.A.
CNPJ/MF: 37.167.136/0001-09 - NIRE: 52300046106

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 25 de julho de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Sol Go Bela Vista de Goiás S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (“CNPJ/MF”) sob o nº 37.167.136/0001-09, localizada na cidade de Bela Vista de Goiás, estado de Goiás, na Rodovia GO 219, s/n, Fazenda Boa Vista, CEP 75240-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação de acordo com a “Lei das Sociedades por Ações”, tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, subsidiária integral, representando a totalidade do capital social. **3. MESA:** Presidente: Sr. Hans Maria Bart Vander Velpen. Secretária: Sra. Patrícia Teixeira Coelho. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Companhia, por julgá-lo excessivo, e (ii) autorização para que a administração da Companhia pratique todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo o registro e a publicação da presente nos órgãos aplicáveis. **5. DELIBERAÇÕES:** Em relação ao ordenado da única acionista da Companhia, de acordo com o que segue: **5.1. Redução do capital social da Companhia:** 5.1.1. A aprovação da redução do capital social da Companhia, por julgá-lo excessivo, e (ii) autorização para que a administração da Companhia pratique todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo o registro e a publicação da presente no art. 174, §2º, da Lei nº 6.404/76, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. **5.1.3.** Consignar, ainda, que a redução do capital social da Companhia ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 5.1.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou, (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento de seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva, conforme disposto no artigo 174, §2º, da Lei nº 6.404/76. **5.1.4.** Aprovar, por fim, que o montante da redução de capital da Companhia será restituído à única acionista HELEXIA SBH4 S.A., com sede na cidade de Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 05, Ed. Visconde de Ouro Preto, 10º andar, Botafogo, CEP 22250-180, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.609.844/0001-38, em moeda corrente nacional em até 12 (doze) meses a contar do término do prazo de 90 (noventa) dias do prazo indicado. **5.1.5.** Uma vez efetivada a redução do capital social da Companhia, a Cláusula 5º do Contrato Social será alterada para refletir o montante indicado no item 5.1.1. **5.2. Autorização à administração:** 5.2.1. Fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo o registro e a publicação da presente nos órgãos aplicáveis. **6. ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente da assembleia por encerrada, com a qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente e Patrícia Teixeira Coelho - Secretária. Acionista: Helexia SBH4 S.A.. A presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Goiás, 25 de julho de 2025. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente; Patricia Teixeira Coelho - Secretária. Acionista: HELEXIA SBH4 S.A..

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/sol-go-bela-vista-de-goias-s-a-ata-age-em-25-de-julho-de-2025/>



SERRA DO FACÃO ENERGIA S.A.

COMPANHIA FECHADA
CNPJ/MF: 07.727.966/0001-74 - NIRE: 52.300.015.791

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2025: 1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO: Realizada no dia 17 de julho de 2025, às 10h00min, de modo exclusivamente digital. **2 - CONVOCAÇÃO:** A convocação foi realizada na forma do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, tendo sido o edital de convocação publicado de acordo com o artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no jornal “O HOJE” do Estado de Goiás, nas edições dos dias 25, 26 e 27 de junho de 2025 no formato impresso, às folhas 12, 04 e 12 em todas as edições, bem como de forma eletrônica no mesmo jornal, em todas as edições, ficando à disposição dos interessados, apesar da leitura do mesmo no início da assembleia, ficando dispensada a sua transcrição. **3 - PRESENÇA:** Presentes os acionistas, representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme assinaturas constantes na presente ata e Boletim de Voto a Distância (BDV) válido, recebido diretamente pela Companhia, nos termos da convocação, havendo, portanto, *quorum* para instalação e para deliberação das questões apresentadas na ordem do dia. **4 - CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL:** Constituída a Assembleia Geral Extraordinária, com a presença da única acionista da Companhia, Sr. Odair Batista Carvalho e o Sr. Fábio da Silva Lacerda, Diretor Administrativo Financeiro e Diretor-Presidente e Técnico, respectivamente, bem como o Sr. Marcelo Amaral Nascimento e secretariado pelo acionista Sr. Pablo Henrique Salgado, ficando assim constituída a Companhia, de acordo com o artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. **5 - ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Companhia, por julgá-lo excessivo, e (ii) autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários para efetivar a redução de capital da Companhia, o Art. 5º do Estatuto Social da Companhia declarou instalada a Assembleia, tendo em vista a comprovação da existência do quórum legalmente exigido. Dando seguimento aos trabalhos, o Secretário comunicou aos presentes que a Companhia recebeu 01 (um) Boletim de Voto a Distância (BDV), apresentado pelo acionista DME Energética S.A. – DME, cujo voto foi inserido no Mapa Final de voto, anexo I à presente ata. Fica registrado que não houve pedido de retificação do voto enviado através de Boletim de Voto a Distância, por aquele acionista que optou por essa modalidade. Na sequência foram tomadas as seguintes deliberações, conforme o Mapa de Voto a Distância, que consta as assinaturas dos acionistas da Companhia: **5.1. Redução do capital social da Companhia:** 5.1.1. A aprovação, por maioria absoluta, pelos votos dos acionistas ALCOA e ELETROBRAS, presentes na reunião e reproduzida no acionista DME Energética S.A. – DME, que optou por votar pelo meio de Boletim de Voto a Distância, a autorização para que a administração da Companhia, o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., a redução de capital social da Companhia no valor total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), por considerá-lo excessivo, mediante restituição aos acionistas, em dinheiro, nos termos da proposta da Administração, com a consequente e decorrente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, alterando o capital social dos atuais R\$ 182.368.000,01 (cento e oitenta e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil reais e um centavo), que passa a vigorar com a seguinte nova redação: “Artigo 5º. O capital social é de R\$ 82.368.000,01 (cento e oitenta e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil reais e um centavo), dividido em 66.484.040 ações ordinárias e 15.883.960 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal”, dividido em 66.484.040 ações ordinárias e 15.883.960 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de acordo com o Estatuto Social consolidado, anexo II à presente ata. A Companhia observará o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no artigo 174 da Lei 6.404/76, para que a redução se torne efetiva, sendo que a data de inicio para a contagem de tal prazo será a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária nos jornais da Companhia, de acordo com a evidência a ser apresentada quando do momento do registro da referida ata. **5.2. Autorização à administração:** 5.2.1. A aprovação, por maioria absoluta, pelos votos dos acionistas ALCOA e ELETROBRAS, presentes na reunião e reproduzida no acionista DME Energética S.A. – DME, que optou por votar pelo meio de Boletim de Voto a Distância, a autorização para que a administração da Companhia, o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., a redução de capital social da Companhia no valor total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), por considerá-lo excessivo, mediante restituição aos acionistas, em dinheiro, nos termos da proposta da Administração, com a consequente e decorrente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, alterando o capital social dos atuais R\$ 182.368.000,01 (cento e oitenta e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil reais e um centavo), que passa a vigorar com a seguinte nova redação: “Artigo 5º. O capital social é de R\$ 82.368.000,01 (cento e oitenta e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil reais e um centavo), dividido em 66.484.040 ações ordinárias e 15.883.960 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal”, dividido em 66.484.040 ações ordinárias e 15.883.960 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de acordo com o Estatuto Social consolidado, anexo II à presente ata. A Companhia observará o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no artigo 174 da Lei 6.404/76, para que a redução se torne efetiva, sendo que a data de inicio para a contagem de tal prazo será a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária nos jornais da Companhia, de acordo com a evidência a ser apresentada quando do momento do registro da referida ata. **5.3. Deliberação:** 5.3.1. A aprovação, por maioria absoluta, pelos votos dos acionistas ALCOA e ELETROBRAS, presentes na reunião e reproduzida no ac

Essência

Fotos: iStock



Obesidade sarcopênica: a silenciosa ameaça aos idosos

Junção entre obesidade abdominal e perda muscular eleva em mais de 80% risco de mortalidade

Letícia Marielle

A gordura que se acumula na barriga, somada à perda progressiva de massa muscular, não é apenas um reflexo do envelhecimento: é um alerta vermelho para a saúde. Essa combinação, conhecida como obesidade sarcopênica, pode aumentar em mais de 80% o risco de morte, segundo um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em parceria com a University College London, no Reino Unido.

A descoberta reforça o alerta de especialistas sobre os perigos dessa condição clínica que, apesar de pouco diagnosticada, é cada vez mais prevalente entre idosos. Segundo Mariana Leal, endocrinologista com foco em metabolismo do envelhecimento, explica que a obesidade sarcopênica é um desafio silencioso. "Muitas vezes o paciente não percebe que está perdendo músculo enquanto ganha gordura. A aparência pode não chamar atenção, mas o risco metabólico e funcional é elevado. Por isso, o diagnóstico precoce e o tratamento multidisciplinar são essenciais", revela.

A obesidade sarcopênica, também chamada de sarcobesidade, é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, especialmente na região abdominal, acompanhado da diminuição significativa da massa e força muscular. De forma isolada, tanto a obesidade quanto a sarcopenia já representam riscos relevantes à saúde. Juntas, formam uma combinação potencialmente devastadora.

Segundo os pesquisadores, considera-se obesidade abdominal a circunferência da cintura maior que 102 centímetros em homens e 88 centí-



O estilo de vida é um dos maiores aliados no combate à obesidade abdominal e à perda muscular

metros em mulheres. Já a sarcopenia é detectada por meio da avaliação do índice de massa muscular esquelética, ferramenta essencial para diagnóstico precoce.

A proteção está nos extremos, mas não na combinação

De forma reveladora, o estudo também mostrou que manter pelo menos um dos dois fatores em equilíbrio, seja a gordura abdominal ou a massa muscular, pode reduzir significativamente o risco de mortalidade. Indivíduos com baixa massa muscular, mas sem obesidade abdominal, apresentaram redução de até 40% no risco de morte. O mesmo efeito protetor foi observado em quem tinha obesidade abdominal, mas preservava uma boa condição muscular.

A pesquisadora responsável pelo estudo destaca que hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos, são determinantes para a prevenção

da sarcobesidade. O estilo de vida, portanto, é um dos maiores aliados no combate ao avanço dessa condição.

Revisão sistemática

Uma revisão sistemática publicada na revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento em 2023, analisando mais de 22 mil idosos, reforça o vínculo entre obesidade sarcopênica e risco de quedas. Em pacientes com a condição, a ocorrência de quedas variou de 29,4% a 60,5%, segundo os estudos analisados. A obesidade sarcopênica apresentou maior risco de quedas do que a obesidade ou sarcopenia isoladas, com odds ratio que chegou a 2,64 em alguns casos.

Além do impacto funcional, as quedas em idosos geram um custo elevado ao sistema de saúde e estão associadas a altos índices de mortalidade. Em 2015, por exemplo, o tratamento de quedas em idosos nos Estados Unidos custou mais de 31 bilhões de dólares ao sistema de saúde. No Brasil,

embora os dados específicos ainda sejam escassos, a tendência é semelhante.

Frente a esse cenário, pesquisadores discutem estratégias de prevenção e mitigação da sarcobesidade. Uma delas envolve a suplementação de taurina, um aminoácido naturalmente presente no cérebro e nos músculos, cuja produção diminui com o avanço da idade. Estudos pré-clínicos indicam que a taurina atua na proteção dos músculos contra danos oxidativos, melhora a função mitocondrial e atua no controle do catabolismo muscular.

A dose testada em estudos varia entre 1,5 g e 3 g diárias, mas os cientistas reforçam que a maioria das evidências ainda vem de estudos com animais, sendo necessários mais ensaios clínicos com humanos para comprovar sua eficácia.

Outro componente-chave é a microbiota intestinal, que sofre alterações com a idade. O desequilíbrio entre bactérias protetoras e inflamatórias, co-

nhecido como disbiose, compromete a absorção de nutrientes, favorece inflamações e afeta diretamente o metabolismo muscular. Dietas ricas em fibras, prebióticos e probióticos podem restaurar o equilíbrio intestinal e proteger o corpo contra o ciclo inflamatório associado à obesidade sarcopênica.

Diagnóstico precoce ainda é desafio

Apesar da gravidade da condição, o diagnóstico da obesidade sarcopênica ainda encontra barreiras. Não há um consenso internacional sobre os critérios clínicos, e os métodos, como DXA, bioimpedância ou testes de força, muitas vezes não estão disponíveis na atenção primária. A falta de padronização compromete a identificação precoce, dificultando intervenções em tempo hábil.

"A obesidade sarcopênica é mais do que uma soma de dois diagnósticos: é uma síndrome de alto impacto físico e metabólico, que compromete não apenas a saúde, mas a autonomia e a dignidade do envelhecimento. A boa notícia é que o risco pode ser mitigado com ações acessíveis e eficazes, como alimentação equilibrada, exercício físico e acompanhamento clínico. A longevidade deve ser acompanhada de qualidade e para isso, é preciso enxergar o corpo como um todo", comenta a médica.

Especialistas defendem que a obesidade sarcopênica seja reconhecida como uma condição prioritária em saúde pública. Isso abriria caminho para diretrizes clínicas, capacitação de profissionais e criação de programas preventivos, como grupos de fortalecimento muscular e reeducação alimentar para idosos. (Especial para O HOJE)

Freepik



A saúde na terceira idade depende de escolhas diárias que mantêm o corpo forte e o movimento preservado

Envelhecer com autonomia exige atenção à saúde osteomuscular

Mobilidade, força e equilíbrio são pilares da longevidade funcional e devem ser preservados com acompanhamento médico e práticas cotidianas

Luana Avelar

O aumento da expectativa de vida no Brasil, agora em 76,4 anos, segundo o Censo Demográfico 2022, impõe um novo desafio: transformar o prolongamento da vida em bem-estar concreto. A longevidade, embora deseável, cobra uma conta fisiológica que só pode ser suavizada com prevenção. Entre os fatores centrais desse processo está a saúde osteomuscular, responsável por garantir independência, mobilidade e qualidade de vida à população idosa. Com o envelhecimento, tornam-se mais frequentes as queixas relacionadas à osteoartrite, à osteoporose e à sarcopenia. O ortopedista Anderson Freitas, doutor pela Universidade de São Paulo e cirurgião de quadril, afirma que a adesão crescente a hábitos saudáveis tem mudado esse cenário. "É cada vez mais comum notarmos pacientes da melhor idade praticando atividades físicas e mantendo acompanhamento médico regular", diz.

A base da prevenção está na construção de um estilo de vida que privilegia o movimento. Exercícios de fortalecimento muscular, caminhadas regulares, hidroginástica, alongamentos e práticas como yoga e tai chi são recomendados não apenas por seus efeitos sobre o tônus muscular, mas por auxiliarem na preservação do equilíbrio postural e da coordenação motora, fatores decisivos na prevenção de quedas. O especialista ressalta que o envelhecimento ativo não significa ignorar os limites do corpo. Para idosos que assumem tarefas domésticas ou cuidam de netos, a atenção

deve incluir o uso de calçados adequados, o respeito à ergonomia e a adoção de pausas frequentes durante atividades de esforço. "A prevenção é o melhor caminho. Manter uma boa postura e fazer aquecimentos antes das tarefas também ajuda a evitar lesões."

Alguns sinais de alerta não devem ser negligenciados, mesmo na ausência de dor intensa. Rigidize nas articulações, edema, sensação de fraqueza muscular ou dificuldade em executar movimentos rotineiros podem indicar o início de processos degenerativos. A avaliação periódica da densidade mineral óssea, especialmente entre mulheres pós-menopausa, é uma medida recomendada para diagnóstico precoce de osteoporose. Entre os principais quadros ortopédicos da terceira idade estão as fraturas por fragilidade, o desgaste articular crônico e as lombalgias. Embora decorrentes de processos naturais, esses agravos podem ser retardados com intervenções preventivas que incluem alimentação rica em cálcio e vitamina D, exposição solar controlada, exercícios resistidos e abandono de hábitos como o tabagismo. A perda progressiva de massa muscular, conhecida como sarcopenia, é uma das principais causas da perda de independência funcional entre idosos. Sua evolução, no entanto, não é inevitável. A prática contínua de musculação leve, associada à ingestão adequada de proteínas e ao acompanhamento clínico, pode preservar força e resistência por décadas. "Envelhecer com saúde é possível e começa com escolhas diárias", resume Anderson Freitas. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

No cárcere de Filipos, Pau-

lo impede Epaafrodito de co-

meter um ato drástico, reve-

lando sua postura protetora

e firme. Enquanto isso, o pa-

lácio de Roma celebra um ca-

samento real em meio à apa-

rente tranquilidade do Impé-

rio. A tensão interna da co-

munidade apostólica contras-

ta com o brilho da corte im-

perial, mostrando o dilema

entre fé, poder e destino es-

piritual dos discípulos.

Êta Mundo Melhor!

Candinho promete a Samir

que impedirá Ernesto de des-

truir a escola, reafirmando

sua determinação. Francine

sugere que Tamires contrate

mais dançarinas. Sônia avalia

emprego no dancing. Estela

assegura que ensinará órfãos

a ler e escrever. Margarida e

Dita conversam sobre Candi-

nho ao ver Manoela se apro-

ximar. Tales oferece cargo de

rádio a Dita, que exige au-

mento de salário.

Dona de Mim

Durante os 60 anos da

Boaz, o show de Lui Lorenzo

é sucesso. Abel faz discurso

emocionado, afirmando que

Jaques jamais presidirá a em-

presa. Ayla desmaia ao ver

Caco com Gisele e se esconde. Vanderson prende Leo

no banheiro e leva Sofia para

fora. Jaques ordena que Da-

nilo siga Vanderson. Abel

ameaça processar Jaques, Tâ-

nia e Ricardo. Marlon conhece

Palmeira e percebe tensão

crescente na família.

Vale Tudo

Heleninha implora a Odete

que não prejudique Ivan na

LIVRARIA

Dívidas, mentiras e poder: ficção futurista critica ciclos de opressão

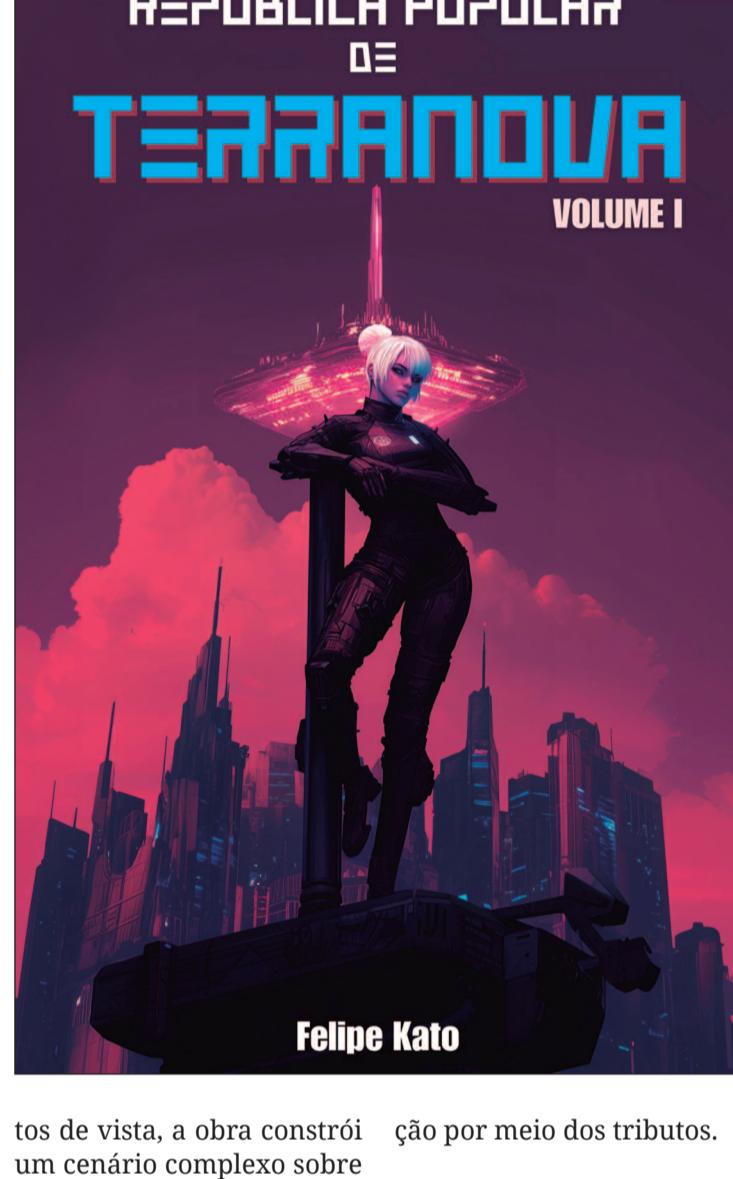
Saga escrita por Felipe Kato narra a jornada de personagens imersos em um governo repleto de censura e corrupção, que domina a população por meio de tributos

A "República Popular de Terranova" é um macropáis líder em inovação e eficiência, onde a tecnologia avançada permitiu que fossem criados vias aéreas, ciborgues, nanorrobôs, portais interdimensionais e até uma redoma gigante para proteger as pessoas da atmosfera tóxica. Mas a sociedade construída na obra de Felipe Kato é uma falsa utopia: por trás de projetos científicos em prol do bem-estar da população, o governo esconde manipulações, corrupções e autoritarismo que afetam todos os habitantes.

Vivendo no ano de 3084, o protagonista Thomas K. é um jornalista que trabalha em um dos últimos veículos de comunicação independente. Quando recebe uma notificação judicial para pagar um débito bilionário, mesmo sem saber de onde veio a dívida, ele se direciona a um órgão público para resolver o problema. Porém, ao descobrir uma série de injustiças do governo, torna-se vítima de uma traição que o prenderá em um centro de reeducação para punir os dissidentes.

Em paralelo, a obra conta a história de Susana, filha de Thomas. A jovem se une ao Movimento da Revolução Solidária (MRS), um grupo clandestino que planeja uma rebelião violenta para expor as fraudes da república e para desencadear uma guerra civil. Após ser capturada por agentes, também é submetida a processos de "correção" e é transformada em um ciborgue para se tornar uma arma do governo.

Com alternância de pon-



tos de vista, a obra constrói um cenário complexo sobre os conflitos de Terranova.

Entre críticas sociais, ironia

e humor, Felipe Kato leva os

leitores por uma jornada em

um mundo futurístico e cy-

berpunk, no intuito de traçar

paralelos com os contextos

vividos na contemporanei-

dade. A partir de sua expe-

riência como advogado de

direito tributário, ele ficcio-

naliza os problemas presen-

tes em uma sociedade que

perpetua desigualdades ao

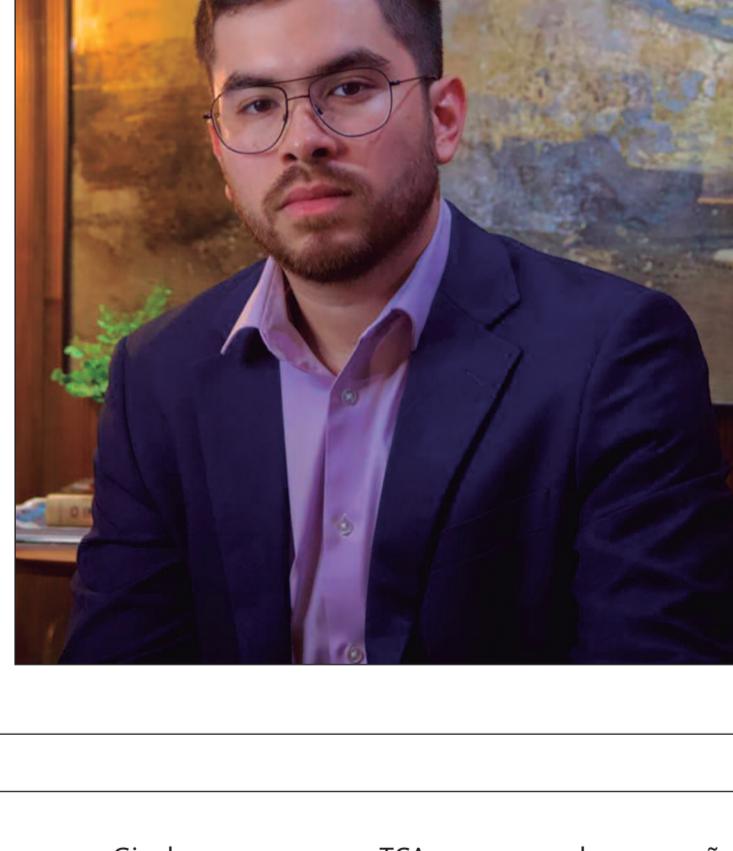
focar em um governo que

explora e domina a popula-

ção por meio dos tributos.

O autor

Felipe Kato é advogado e sócio de um escritório de advocacia especializado na área de direito tributário. Pós-graduado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é formado em Direito pelo Centro Universitário do Pará. Estreia na literatura com República Popular de Terranova, uma saga que mescla ficção científica, humor e distopia para traçar críticas à realidade. (Especial para O HOJE)



Vivendo no ano de 3084, o protagonista Thomas K. é um jornalista que trabalha em um dos últimos veículos de comunicação independente

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

No cárcere de Filipos, Pau-

lo impede Epaafrodito de co-

meter um ato drástico, reve-

lando sua postura protetora

e firme. Enquanto isso, o pa-

lácio de Roma celebra um ca-

samento real em meio à apa-

rente tranquilidade do Impé-

rio. A tensão interna da co-

munidade apostólica contras-

ta com o brilho da corte im-

perial, mostrando o dilema

entre fé, poder e destino es-

piritual dos discípulos.

Êta Mundo Melhor!

Candinho promete a Samir

que impedirá Ernesto de des-

truir a escola, reafirmando

sua determinação. Francine

sugere que Tamires contrate

mais dançarinas. Sônia avalia

emprego no dancing. Estela

assegura que ensinará órfãos

a ler e escrever. Margarida e

Dita conversam sobre Candi-

nho ao ver Manoela se apro-

ximar. Tales oferece cargo de

rádio a Dita, que exige au-

mento de salário.

Dona de Mim

Durante os 60 anos da

Boaz, o show de Lui Lorenzo

é sucesso. Abel faz discurso

emocionado, afirmando que

Jaques jamais presidirá a em-

presa. Ayla desmaia ao ver

Caco com Gisele e se esconde. Vanderson prende Leo

no banheiro e leva Sofia para

fora. Jaques ordena que Da-

nilo siga Vanderson. Abel

ameaça processar Jaques, Tâ-

nia e Ricardo. Marlon conhece

Palmeira e percebe tensão

crescente na família.

Vale Tudo

Heleninha implora a Odete

que não prejudique Ivan na

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Tumpá Duo leva espetáculo de percussão contemporânea ao Martim Cererê nesta quinta (31)

O duo de percussão Tumpá apresenta nesta quinta-feira (31), às 19h30, o espetáculo "Universos" no Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia. A performance marca a abertura da temporada do projeto que percorre Goiás com concertos e oficinas gratuitas, promovendo a música contemporânea por meio de experimentações sensoriais e sonoras. A iniciativa integra a Política Nacional Aldir Blanc e é acessível ao público. Quando: quinta-feira (31). Onde: Centro Cultural Martim Cererê - Tv. Bezerra de Menezes, Setor Sul, Goiânia (GO). Horário: 19h30. Entrada: gratuita.

Cartórios promovem ações de acolhimento, saúde e cidadania em Goiânia

O programa Cartórios pelo Bem Social realiza nesta quinta-feira (31), em Goiânia, uma série de atividades gratuitas voltadas à população

Divulgação



Projeto promove atividades com repertório atual e foco na música contemporânea, além de oficinas formativas

em situação de vulnerabilidade. A programação inclui atendimento jurídico, oficinas com gestantes, reforço escolar, ações educativas e o projeto Rua Solidária, com confecção e entrega de kits, encaminhamentos e atendimento médico para pessoas em situação de rua. Quando: quinta-feira (31). Onde: Goiânia (GO) - Setor Brisas do Cerrado, Setor Progresso e Setor Central Horário: das 6h às 21h, com ações em diferentes turnos. Entrada: gratuita.

Festival Goiás Gastronomia reúne chefs renomados e cultura goiana em evento gratuito

O Parque Agropecuário Pedro Ludovico Teixeira recebe, a partir desta quinta-feira (31), o Festival Goiás Gastronomia, que movimenta a capital até 10 de agosto com chefs renomados, oficinas, shows, degustações e experiências culturais. Quando: de 31 de julho a 3 de agosto e de 7 a 10 de agosto. Onde: Parque Agropecuário Pedro Ludovico Tei-

xeira - SGPA (Setor Nova Vila), Goiânia (GO). Horários: quinta e sexta, das 16h às 23h; sábado, das 11h às 23h; domingo, das 11h às 22h. Entrada: gratuita com ingresso solidário no Sympla + 1kg de alimento. Ingressos: sympla.com.br/evento/goias-gastronomia/3032217. Inscrições para aulas e palestras: prazerdesdamesa.com.br/mesa-a-vivo-goiás-2025

Roda de conversa gratuita celebra o Dia Mundial do Bordado em Goiânia

Como parte da programação da Semana da Arte Têxtil, a Escola de Artes Visuais realiza uma roda de conversa gratuita com as artistas oficineiras nesta quinta-feira (31), a partir das 9h. A atividade marca o Dia Mundial do Bordado e será aberta ao público, sem necessidade de inscrição. Quando: quinta-feira (31). Onde: Escola de Artes Visuais - Centro Cultural Octo Marques (Rua 4, nº 515, Centro, entrada pela Rua 7). Horário: 9h. Entrada: gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Dia favorável para tomar iniciativas importantes. Sua energia estará em alta, aproveite para resolver pendências e buscar novos desafios. Evite agir por impulso.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de foco na estabilidade financeira e no conforto pessoal. Cuidado com gastos desnecessários. Invista em momentos de descanso para recarregar as energias.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará facilitada, ideal para conversas importantes e negociações. Mantenha a mente aberta, pois novas ideias podem surgir e trazer bons resultados.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sensibilidade em alta, cuidado para não se deixar levar pelas emoções. Dedique tempo à família e a atividades que tragam aconchego. Evite conflitos desnecessários.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você estará mais confiante e com brilho próprio. Use essa energia para se destacar em projetos profissionais ou sociais. Não deixe de ouvir opiniões diferentes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Dia de organização e planejamento. Aproveite para colocar sua rotina em ordem e cuidar da saúde. Pequenos ajustes podem trazer grandes melhorias.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Foque no equilíbrio emocional e nas relações pessoais. Momento propício para resolver desentendimentos e fortalecer laços. Busque harmonia em suas decisões.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade e foco são suas palavras-chave hoje. Aproveite para mergulhar em projetos que exigem dedicação. Evite cobranças exageradas consigo mesmo e com os outros.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Dia favorável para ampliar conhecimentos e buscar novas experiências. Viagens e estudos estão bem energizados. Mantenha o otimismo, mas com pé no chão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Trabalho e responsabilidades em evidência. Seja persistente e organizado para alcançar suas metas. Valorize o apoio de colegas e parceiros.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua criatividade estará em alta, ideal para inovar e pensar fora da caixa. Socialize e troque ideias, pois novas conexões podem surgir. Evite dispersar sua energia.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Dia para cuidar do equilíbrio entre o emocional e o espiritual. Confie na intuição, mas mantenha os pés no presente. Momentos de introspecção trarão clareza.

Transplante capilar entra em nova era com métodos menos invasivos

iStock



As canetas minimizam o risco de danos aos folículos

permitem ajustes conforme as características do couro cabeludo e dos fios, como tipo de pele, espessura e textura, e operam com diferentes movimentos, como rotação, vibração e oscilação, aumentando a precisão da coleta.

Segundo os autores, as chamadas "canetas extratoras" proporcionam uma série de benefícios: minimizam o risco de danos aos folículos, aceleram o processo de reti-

rada dos fios e reduzem o sangramento e as cicatrizes na área doadora, que se tornam quase imperceptíveis após o procedimento. A técnica descrita no artigo baseia-se no método Follicular Unit Extraction (FUE), atualmente uma das abordagens mais recomendadas para tratar casos de alopecia androgenética, a calvície hereditária, e também indicada para outras formas de perda capi-

lar, como alopecias autoimunes (a exemplo da areata), correção de cicatrizes ou falhas que não responderam ao tratamento clínico.

Uma das variações mais modernas do FUE é o FUE Long Hair, que permite a realização do transplante sem a necessidade de raspar os cabelos do paciente. Nesse modelo, as unidades foliculares são transferidas mantendo o comprimento dos fios da área doadora, o que contribui para preservar a aparência natural e reduzir o impacto visual imediato da intervenção.

Essas inovações, segundo os pesquisadores indianos, não apenas tornam o transplante capilar mais acessível e seguro, como também ampliam suas possibilidades estéticas, atendendo a um público cada vez mais exigente e preocupado com resultados discretos e eficazes. (Letícia Marielle, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Após rumores de affair, equipe de Zé Felipe se pronuncia

Zé Felipe e Ana Castela levantaram rumores de um possível affair após serem flagrados juntos em Orlando, nos Estados Unidos. Diante da repercussão, a equipe do cantor se manifestou, afirmando que os dois são apenas amigos e que o encontro aconteceu de forma casual.

Segundo a assessoria, Zé Felipe está em solo americano para dar continuidade a um projeto musical em espanhol e aproveitou a estadia na Flórida para visitar parques de diversão, onde se encontrou com Ana. A equipe reforçou que os artistas não viajaram juntos e que a presença no mesmo local se deu por coincidência.

Gretchen realiza novas cirurgias estéticas no rosto



Gretchen surpreendeu seus seguidores ao mostrar o resultado de seu mais recente procedimento estético no rosto. Em vídeos compartilhados nas redes sociais, a cantora explicou as mudanças realizadas. "Não existe 'desarmonização', existe um novo programa de harmonização", afirmou ela, esclarecendo a necessidade de reverter parte de uma harmonização facial feita anteriormente. Gretchen decidiu passar por novos processos estéticos após uma mudan-

ça significativa em seu corpo. "Eu emagreci 10 kg e meu rosto ficou muito cheio para um corpo muito magro", revelou a cantora. A famosa também divulgou uma lista com os perfis de todos os profissionais que cuidam dela, totalizando dezenas de perfis diferentes.

Rafa Kalimann rebate críticas após gastar R\$ 10 mil em livros

Rafa Kalimann usou as redes sociais para rebater comentários negativos sobre sua última compra de decoração. A influenciadora digital está se mudando para uma nova casa em São Paulo com o cantor Nattanzinho e decidiu investir R\$ 10 mil em livros decorativos. Rafa, que está esperando seu primeiro filho com o cantor, não deixou os ataques passarem batido. Em seu perfil no X, ela rebateu os comentários negativos: "Se estivessem lendo algum [livro], não estariam me perturbando até por isso e saberiam que existem livros de catálogos, arte, moda e culinária para decorar. E eu gasto meu dinheiro do jeitinho que eu estiver a fim, principalmente com minha casa! O auge essa", desabafou.

Xamã e Renata Gutierrez celebram os 4 anos da filha

Xamã e Renata Gutierrez se uniram para celebrar o aniversário de 4 anos de sua filha, Hanna, em uma festa com o tema do filme Enrolados. "Ver a minha filha se divertindo, rindo com o coração", aproveitando

cada detalhe da festa que preparamos com tanto amor? não tem sensação melhor", disse a influenciadora, que compartilhou diversos momentos especiais da celebração. Anteriormente, Gutierrez havia criticado o papel de Xamã como pai, mas, ao lado do cantor na

Violência contra indígenas cresce sob marco legal que restringe direitos

Relatório do Cimi aponta aumento de assassinatos, suicídios e omissões do Estado após promulgação da Lei 14.701/2023, que instituiu o Marco Temporal e aprofundou conflitos fundiários

Luana Avelar

A promulgação da Lei 14.701, que instituiu o Marco Temporal em 2023, consolidou um marco regressivo na política indigenista brasileira. Ao restringir a demarcação de terras às áreas ocupadas até 5 de outubro de 1988, a norma contrariou decisão do Supremo Tribunal Federal e provocou uma explosão de conflitos no campo. O resultado, segundo o relatório anual do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), foi uma escalada de violência, omissão institucional e retrocessos civilizatórios.

Os dados revelam que, mesmo com ligeira queda nos registros de violência patrimonial, houve crescimento nas agressões contra pessoas indígenas. Foram contabilizados 424 episódios, incluindo 211 assassinatos e 208 suicídios, a maioria entre jovens de 10 a 29 anos. Roraima, Amazonas, Mato Grosso do Sul e Bahia concentraram os homicídios, com destaque para o assassinato de Nega Pataxó Hâ-Hâ-Hâe em janeiro e de Neri Ra-



Resultados aparecem no relatório do Cimi, com registros de 211 assassinatos, 208 suicídios e 424 episódios de agressão física em 2024

mos da Silva em setembro.

O Estado brasileiro se manteve ausente em áreas críticas. Das 857 terras com processos pendentes, 555 seguem sem qualquer providência. Invasões atingiram inclusive terras homologadas. Sessenta e um por cento dos ataques ocorreram em áreas já reconhecidas. Ao todo, foram registradas 230 invasões, 154 conflitos territoriais e 48 queimadas em 2024. A violência atingiu também povos isolados. Entre os 119 registros na Amazônia Legal, 37 não contam com nenhuma medida protetiva.

As mortes por causas evitáveis se mantêm. O Cimi documentou 922 óbitos de crianças indígenas com menos de cinco anos, em grande parte

por doenças tratáveis. A desnutrição, a ausência de saneamento e a precariedade dos serviços de saúde agravam o cenário. A soma de negligência institucional e avanço de atividades ilegais, como o garimpo, o desmatamento e o uso de agrotóxicos, compromete a sobrevivência física e simbólica dos povos originários.

A crise climática acentuou os danos. Comunidades no Norte enfrentaram queimadas severas, enquanto enchentes devastaram regiões no Sul. A Terra Indígena Sararé, no Mato Grosso, viu a expansão acelerada do garimpo, e no Maranhão, o agronegócio pressionou territórios demarcados. Dos 78 conflitos fundiários em

curso, dois terços atingem áreas sem regularização.

A lentidão da política indigenista foi acompanhada de decisões contraditórias. O governo homologou cinco terras, publicou onze portarias declaratórias e instalou dezenas de grupos técnicos. Contudo, a criação de uma câmara de conciliação pelo STF, com possibilidade de rediscutir decisões já consolidadas, gerou insegurança adicional, conforme apontam analistas do Cimi.

Casos de racismo institucional permaneceram frequentes. Houve denúncias de discriminação em hospitais e serviços públicos, reiterando estigmas coloniais. O relatório atualiza a plataforma Carto-

grafo dos Ataques Contra Indígenas (CACI) que mapeia desde 1985 mais de 1.525 assassinatos de indígenas. A sigla, que significa dor em guarani, é também diagnóstico de uma política estatal incapaz de garantir proteção.

Ao fim de 2024, o que se constatou foi um ciclo de retrocesso. A vigência do Marco Temporal estimulou invasões, enfraqueceu garantias constitucionais e aprofundou um estado de emergência humanitária. O custo dessa agenda não se mede apenas em hectares perdidos, mas em vidas interrompidas, culturas ameaçadas e direitos sistematicamente desrespeitados. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação/Adorocinema



Novo filme de Celine Song, "Amores Materialistas" acompanha uma casamenteira chamada Lucy (Dakota Johnson), que se envolve num triângulo amoroso complicado

EM CARTAZ

Família À Prova De Balas (EUA, 2025). Duração: 1h 31min. Direção: Edward Drake. Elenco: Kevin James, Christina Ricci, Luis Guzmán. Gênero: Ação, Comédia. Cineflix: 19h50. Moviecom Buriti: 17h30, 21h40.

Amores Materialistas (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cineflix: 14h05, 16h35, 19h10, 21h40. Kinoplex: 14h15, 16h35, 18h45, 21h10. Cinemark passeio das Águas: 14h20, 17h20, 20h00. Moviecom Buriti: 15h00, 19h20, 21h45.

BTS army: forever we are young (KOR, 2025). Diretora: Grace Lee. Gêneros: Documentário. Cinemark Flamboyant: 19h. Cinemark passeio das Águas: 19h.

Eu sei o que vocês fizeram no verão passado (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Jennifer Kent. Elenco: Madelyn Cline, Chase Sui Wonders, Jonah Hauer-King. Moviecom buriti: 21h50. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h20, 17h30, 18h15, 18h30. Cinemark passeio das Águas: 15h40.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn.

Moviecom buriti: 16h50, 18h00, 19h10, 20h20, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 11h50, 17h, 17h15, 20h, 12h40, 15h20, 18h, 20h40, 11h10, 13h50, 19h10, 19h20, 16h30, 21h50, 22h. Cinemark passeio das Águas: 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 19h00, 20h30, 21h00, 21h30. Cineflix: 14h00, 16h30, 16h45, 19h00, 19h15, 21h30, 21h45.

boyant: 12h25, 14h45, 15h, 16h50, 17h30, 19h30, 20h, 12h20, 14h. Cinemark passeio das Águas: 11h20, 12h00, 12h30, 12h40, 15h00, 17h00, 17h10, 19h10, 20h00, 20h00. Moviecom buriti: 13h30, 13h30, 15h30, 15h30, 17h30, 17h30, 19h10. Cineflix: 14h00, 14h35. Kinoplex: 13h30, 16h40, 22h00.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 11h00, 12h50, 12h50, 14h00, 14h00, 15h50, 16h00, 16h00, 17h00, 17h00, 18h50, 18h50, 18h55, 20h00, 20h00, 21h50, 21h50, 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h50, 12h50, 13h50, 14h50, 15h50, 17h50, 18h50, 19h50, 20h50, 21h20, 22h20, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 15h20, 18h20, 19h30, 21h20, 21h30, 22h30. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15, 21h15.

Smurfs (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flam-

com Buriti: 16h10, 18h50, 21h30. Cineflix: 15h05, 21h50.

F1 (EUA, 2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h40, 20h45.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Tham, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h00, 14h30, 16h50, 16h50. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h20, 14h30, 20h20. Moviecom: 13h45. Cineflix: 14h10, 19h25.

Negócios



Fotos: Divulgação/Apex

Economia de até 40% em defensivos atrai produtores de médio e grande porte

Uso de drones no campo cresce mais de 1000% e muda rotina do agro

Setor saltou de 3 mil para 35 mil desde o ano de 2021

Otávio Augusto

A presença de drones na agricultura brasileira tem se ampliado de forma significativa, consolidando-se como uma das principais ferramentas da agricultura de precisão. Desde 2021, quando o uso agrícola dos equipamentos foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, o número de drones operando no setor saltou de cerca de 3 mil para mais de 35 mil unidades, segundo estimativas oficiais. O avanço tecnológico e a busca por maior eficiência explicam a rápida adesão, mesmo diante de altos custos iniciais.

Com múltiplas aplicações — da pulverização de defensivos à irrigação, semeadura e monitoramento de lavouras — os drones têm revolucionado a forma de produzir no campo. “Os ganhos são expressivos. Em áreas de relevo acidentado, conseguimos aplicar insumos com precisão e economia, algo impensável há poucos anos”, afirma um técnico do setor.

O diferencial mais valorizado pelos produtores está na combinação entre economia de insumos e rapidez nas operações. Equipados com câmeras, sensores e inteligência artificial, os drones detectam pragas, falhas de plantio, déficit hídrico e outros problemas antes que impactem a produtividade. Em fazendas de médio



Divulgação/IBGE

e grande porte, já são considerados indispensáveis.

Segundo relatos colhidos pelo Ministério da Agricultura, produtores que investiram na tecnologia conseguiram economizar até 40% na aplicação de defensivos, além de reduzir o desperdício de água e fertilizantes. O retorno financeiro, em muitos casos, ocorre em poucos meses. Um pecuarista de Mato Grosso, por exemplo, afirma ter recuperado um investimento de R\$ 200 mil após utilizar o drone para pulverizar defensivos em mais de 2,5 mil hectares — o que, terceirizado, custaria cerca de R\$ 400 mil.

“A produtividade aumentou e conseguimos alcançar áreas onde o trator atolava ou o avião não chegava, como morros e bordaduras de mata. Era uma dor de cabeça que sumiu”, relata o produtor.

Além disso, o Brasil acompanha a tendência global. O mercado internacional de drones voltados à agropecuária movimentou aproximadamente R\$ 25 bilhões em 2024, segundo dados da consultoria Fortune Business Insights. Com a ampliação do uso, a demanda por mão de obra especializada cresceu. A atividade é regulamentada pela Anac e pelo Mi-

nistério da Agricultura, e o operador deve ser maior de 18 anos, estar cadastrado no Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e possuir certificação específica — como o curso de Aplicador Aéreo Agrícola Remoto (Caar), com carga mínima de 28 horas.

Atualmente, mais de 100 instituições brasileiras oferecem formação na área. Os salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 8 mil mensais, podendo ultrapassar esse valor conforme a carga de trabalho. Há ainda modelos de remuneração por hectare pulverizado — entre R\$ 3,00 a R\$ 5,00 — ou participação percentual na produção. “Falta gente capacitada. O mercado está crescendo mais rápido que a formação de profissionais”, afirma um instrutor da área. Ele relata ter deixado uma antiga profissão para se especializar no setor e hoje atua como professor e empreendedor. “A capacitação é um diferencial.

Com o drone certo, um operador pode aplicar mais de 100 hectares por dia.”

Apesar do crescimento acelerado, o Brasil ainda depende fortemente de importações. Cerca de 80% dos drones agrícolas usados no país são fabricados na China. A produção nacional ainda é incipiente, mas o setor já começa a se estruturar, com algumas empresas investindo em pesquisa e desenvolvimento. De acordo com o sistema oficial SARPAS,

foram registrados mais de 150 mil pilotos e 100 mil equipamentos não tripulados no país somente em 2024. A maior parte é voltada ao setor agrícola, mas outras áreas, como segurança, inspeção de estruturas e mapeamento ambiental, também crescem.

A pesquisa “Uso de drones agrícolas no Brasil: da pesquisa à prática”, lançada pela Embrapa Soja em parceria com o setor privado, aponta que há carência de dados técnicos sobre pulverização com drones. Faltam estudos sobre volume ideal de calda, uniformidade das gotas e controle de deriva. O pesquisador Rafael Soares destaca o uso crescente de bicos rotativos — substituindo as tradicionais pontas hidráulicas — por garantirem maior precisão e controle no tamanho das gotas aplicadas.

Ainda segundo especialistas, o custo para montar um negócio de pulverização com drones envolve não só o equipamento — que pode custar entre R\$ 80 mil e R\$ 300 mil —, mas também acessórios, veículos de transporte, estrutura de apoio e capital de giro.

O investimento total costuma ser três vezes o valor do drone. A prestação de serviços pode render de R\$ 100 a R\$ 400 por hectare, variando conforme relevo, vegetação, distância e complexidade da operação. (Especial para O HOJE)

Divulgação





BORGES E MELO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAS LTDA, inscrita no CNPJ 26.733.253/0002-49, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, as Licenças Ambientais de Instalação e Operação para serviços de corte e dobra de metais, comércio de máquinas e equipamentos industriais, partes e peças, suprimentos de informática, na Est. de Santo Antônio, nº 426, Qd. CH, Lt. 65, St. Pq. Maracanã, Goiânia - GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

EURIPEDES JORGE DE LIMA, inscrita no CNPJ 05.256.738/0001-38, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, processo nº 370767640, a renovação da Licença Ambiental de Operação para fabricação de artesanatos de joalheria e ourivesaria e o comércio de artigos de joalheria, na Rua Roma, nº 200, Qd. CH, Lôto 01/32, St. Jardim Balneário Meia Ponte, Goiânia - GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

K PEÇAS LTDA, CNPJ: 55.156.769/0001-95, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia -AMMA a Licença Ambiental Online para a atividade - Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores e Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores. Localizado no endereço AV BARTOLEMEU BUENO Nº 46 QD 07 LT 06 - VI MAUA, Goiânia - Go.

MELO & DUARTE UNIFORMES LTDA, CNPJ: 14.037.740/0001-07, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia -AMMA a Licença Ambiental Online para a atividade - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e demais atividades do CNPJ e CAE localizado na AV C 197, Nº 1386, Qd 536, Lt 02, JARDIM AMERICA, Goiânia - GO.

IVAN INACIO RIBEIRO GOIANA ESTOKE LTDA, CNPJ: 26.523.086/0001-20, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de Instalação e operação para: Impressão de material para outros usos e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R 72 NUM 108 QD 111 LT 14 - CASA 01 - SET CENTRAL, Goiânia - Go

BRUNO DE OLIVEIRA, inscrito no CPF nº 299.995.528-62, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Mara Rosa - GO (SEMARH) a Licença Corretiva (LC) para 2 (duas) barragens localizadas na Fazenda Califórnia III, zona rural do município de Mara Rosa - GO.

J&M PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 09.001.792/0001-93, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Mara Rosa/GO (SEMARH) a Licença Corretiva (LC) para regularização de 04 (quatro) barragens, localizadas na Fazenda Santa Rosa, zona rural do município de Mara Rosa - GO.

POSTO JK LTDA CNPJ: 02.492.726/0001-14, torna público que requereu à Secretaria Municipal Meio Ambiente de Formosa/GO a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento nº 28/05/2021 sob processo nº 2021.01.03 para a atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores na Rodovia BR 020 KM N 123 Vila JK no município de Formosa - GO CEP: 73.801-310.

PRATICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA, CNPJ N° 06.309.794/0007-41, torna a público que **requereu** da SEMMA Alexânia a LF para a base operacional e transporte rodoviário de cargas em geral na Avenida Octávio dos Santos Faria Quadra 08 Lote 12 - Distrito Industrial - Município de Alexânia - GO. Não se enquadra na Resolução CONAMA 01/86.

A SPE CITY URBANISMOS 01 LTDA, inscrita no CNPJ 14.163.551/0001-80, localizado na Avenida T-4, nº 619, Sala 1707/1713, Edifício Buena Vista Office Design, Setor Bueno, CEP: 74.230-035, Goiânia - GO, torna público que **RECEBEU** junto à Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (AMMA) a Licença Ambiental Prévia nº 009/2025, válida até 12 de maio de 2029, para atividades de parcelamento do solo de implantação do Loteamento Citage 01, localizado na Gleba de terras na GO-020, Fazenda Vau das Pombas, Goiânia - GO.

ASPE CITY URBANISMOS 01 LTDA, inscrita no CNPJ 14.163.551/0001-80, com atividades na Avenida T-4, nº 619, Sala 1707/1713, Edifício Buena Vista Office Design, Setor Bueno, CEP: 74.230-035, Goiânia - GO, torna público que **RECEBEU** junto à Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (AMMA) a Licença Ambiental Prévia nº 018/2025, válida até 15 de julho de 2029, para atividades de parcelamento do solo de implantação do Loteamento Citage 02, localizado na Gleba 2 de terras na GO-020, KM 07, Fazenda Vau das Pombas, Goiânia - GO.

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGARÇAS
AVISO DE CREDENCIAMENTO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO - N.º 01/2025
O Município de Aragarças, Estado de Goiás, leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar a partir do dia 04/08/2025, das 12h00min horas até as 18:00h até o dia 31.12.2025, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, **CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações, Prefeitura Municipal de Aragarças, Av. Getúlio Vargas, nº 680, Setor Centro Administrativo, Aragarças - GO, Telefone: (64) 3638-2475, no horário de expediente ou pelo site: <https://aragarcas.go.gov.br/>; Mayara Oliveira Neves de Jesus – Secretaria de Saúde.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
OGB-GO

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás – OCB-GO, na uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os representantes das cooperativas do ramo crédito, filiadas e regulares para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de agosto de 2025, na modalidade digital, através da plataforma Microsoft Teams, em prazo de 07 dias úteis, a partir da publicação da convocatória, observando asfixas e regulamentares e, em seguida convocação, às 16:00 horas, com qualificação número de cooperativas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Cooperativas de Crédito no Estado de Goiás - SIN- DICOP - OCB-GO;

II - Autorização para diretoria da OCB-GO, através de seu presidente ou pessoa delegada para, negociar e firmar e/ou ratificar acordo judicial e/ou convênio coletivo de trabalho, e;

III - Autorização para a diretoria da OCB-GO, através de seu presidente ou pessoa delegada para, negociar e firmar convênios, representantes e cooperativas em eventual desídio coletivo juntamente à Justiça do Trabalho. Para efeito de quórum de instalação, nesta data são 32 (trinta e duas) sociedades de cooperativas filiadas, estando 31 (trinta e uma) aptas a votar, sendo elas: SICOOB COOPERCRÉD, SICOOP CREDI COMIGO, SICOOP MINEROS, SICOOP CREDI-RURAL, SICOOP AGRORURAL, SICOOP NOVA CENTRAL, SICOOP CREDICAP, SICOOP CENTRO-SUL, SICOOP CREDIGÓIAS, SICOOP PALMEIRAS, SICOOP VALE, SICOOP UNI, SICOOP CREDSEGURU, SICOOP CREDIJUR, SICOOP UNICENTRO NORTE BRASILEIRO, SICOOP UNICIDADES, SICOOP CERRADO, SICOOP ENGENCRED, SICOOP CREDTURBO, SICOOP CREDVIVER, SICOOP CREDIBRASIL, SICOOP EMPRESARIAL, SICOOP JURISPRUDÊNCIA, SICOOP CRÉDICOOP, SICOOP COOPREM, SICOOP PLANOALTO CENTRAL, SICOOP CREDIAG, SICOOP CREDIAG, SICOOP CREDIRECRED, CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL, CRESOL GOIAS, SICOOP CREDI CELEIRO CENTRO OESTE.

OBRAZES:
O link de acesso à plataforma de reuniões e o Roli de Reivindicações do Sindicoop serão encaminhados por circular e e-mail;

Dúvidas e esclarecimentos poderão ser dirigidos pelo e-mail: institucional@ocbg.coop.br

Goiânia, 31 de julho de 2025.
Luis Alberto Pereira
Presidente

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE CONTRATO ÓRGÃO INTERESSADO: MUNICIPIO DE MORRO AGUDO DE GOIAS- GO CONTRATADA: DP DE MATOS EVENTOS. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a contratação de empresa especializada para locação de estrutura para shows, estrutura de rodeio, animação, locação, premiação e demais equipamentos e serviços necessários para a realização das festividades do 37º aniversário da cidade nos dias 7,8 e 9 agosto, com recursos próprios, convênios e noite de emendas parlamentares nº 862.17 e 863.3 processos 202500005014093-20250000514099, respectivamente, visando atender as necessidades da secretaria de cultura. CONTRATO N°: 056/2025 VIGÊNCIA: 30/07/2025 a 31/12/2025 VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R\$ 300.728,01 (Trezentos mil setecentos e vinte e oito reais e um centavo) Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás, 30 de julho de 2025. EVANGELISTA JOSÉ DA SILVA Secretário Municipal de Administração

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE CONTRATO ÓRGÃO INTERESSADO: MUNICIPIO DE MORRO AGUDO DE GOIAS- GO CONTRATADA: DP DE MATOS EVENTOS. OBJETO: contratação de empresa especializada para locação de estrutura para shows, estrutura de rodeio, animação, locação, premiação e demais equipamentos e serviços necessários para a realização das festividades do 37º aniversário da cidade nos dias 7,8 e 9 agosto, com recursos próprios, convênios e noite de emendas parlamentares nº 862.17 e 863.3 processos 202500005014093-20250000514099, respectivamente, visando atender as necessidades da secretaria de cultura. CONTRATO N°: 055/2025 VIGÊNCIA: 30/07/2025 a 31/12/2025 VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R\$ 300.026,67 (Trezentos mil e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos).Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás, 30 de julho de 2025. EVANGELISTA JOSÉ DA SILVA Secretário Municipal de Administração

EXTRATO PARA ADIAMENTO DE DISPENSA N° 153/2025. O Secretário Municipal de Administração, por intermédio da Pregoeira Stefany Linara A. Ramos, nomeada pelo Decreto nº 114, de 15 de janeiro de 2025, tendo em vista o que consta do processo nº 2025.218.540, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, COMMUNICA aos interessados em participar da **DISPENSA N° 153/2025**, que no intuito de assegurar à regularidade do processo, a sessão de abertura prevista para o dia 31 de julho de 2025, às 09h, **FICA ADIADA PARA 07 DE AGOSTO DE 2025 AS 09h**, devendo a ausência do edital no portal da Licitações-e. Qualquer dúvida entrar em contato nessa Secretaria Executiva de Licitação. Fones: (62) 3238-6798, e-mail: pregaoaparecida@gmail.com, site <https://transparencia.aparecida.go.gov.br/licitacoes-e/>. Arthur Henrique de Souza Araújo - Secretário Municipal de Administração. Stefany Linara A. Ramos - Pregoeira.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE CONTRATO ÓRGÃO INTERESSADO: MUNICIPIO DE MORRO AGUDO DE GOIAS- GO CONTRATADA: DP DE MATOS EVENTOS - CNPJ: 21.783.029/0001-67 OBJETO: contratação de empresa especializada para locação de estrutura para shows, estrutura de rodeio, animação, locação, premiação e demais equipamentos e serviços necessários para a realização das festividades do 37º aniversário da cidade nos dias 7,8 e 9 agosto, com recursos próprios, convênios e noite de emendas parlamentares nº 862.17 e 863.3 processos 202500005014093-20250000514099, respectivamente, visando atender as necessidades da secretaria de cultura. CONTRATO N°: 055/2025 VIGÊNCIA: 30/07/2025 a 31/12/2025 VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R\$ 300.026,67 (Trezentos mil e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos).Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás, 30 de julho de 2025. EVANGELISTA JOSÉ DA SILVA Secretário Municipal de Administração

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE CONTRATO ÓRGÃO INTERESSADO: MUNICIPIO DE MORRO AGUDO DE GOIAS- GO CONTRATADA: DP DE MATOS EVENTOS - CNPJ: 21.783.029/0001-67 OBJETO: contratação de empresa especializada para locação de estrutura para shows, estrutura de rodeio, animação, locação, premiação e demais equipamentos e serviços necessários para a realização das festividades do 37º aniversário da cidade nos dias 7,8 e 9 agosto, com recursos próprios, convênios e noite de emendas parlamentares nº 862.17 e 863.3 processos 202500005014093-20250000514099, respectivamente, visando atender as necessidades da secretaria de cultura. CONTRATO N°: 055/2025 VIGÊNCIA: 30/07/2025 a 31/12/2025 VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R\$ 300.026,67 (Trezentos mil e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos).Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás, 30 de julho de 2025. EVANGELISTA JOSÉ DA SILVA Secretário Municipal de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA

O FUNDO MUNICIPAL DE RIO VERDE - FMRV, do Município de Guaraí/GO, torna público por intermédio de sua Pregoeira e Equipe de Apoio, que em sessão pública a ser realizada às 9h, dia 13.08.2025, estará procedendo com a abertura dos envelopes referentes a licitação pública na modalidade Pregão Presencial, autuada sob o nº 08/2025 (Processo nº 130/2025), com critério de julgamento pelo menor preço por item, visando o registro de preços para futura aquisição de 01 veículo do tipo pick-up, 2 a veículos de passeio do tipo hatch, todos 0km, conforme características constantes no Termo de Referência. O licitante sob pena de desclassificação do certame deverá trazer sua proposta financeira também em arquivo digital para o item em que concorrerá, cujo modelo poderá ser encontrado no site da Prefeitura, no layout licitação. A legislação aplicada será a Lei nº 14.133/2021. O modo de disputa será "aberto".

Guaraita/GO, 30 de julho de 2025

Marisa Soares da Oliveira Coelho

Pregoeira

QUIRINÓPOLIS PREVIDÊNCIA - QUIPREV

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

1º ERRATA DO CONTRATO N° 003/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Assessoria para elaboração de Avaliação Atuarial para Revisão da Metodologia de Custeio da Previdência, para atender as necessidades do Quirinópolis Previdência - QUIPREV.

O Departamento de Licitação e Contratos, deste Município, comunica que o contrato nº 003/2025 decorrente de Inexigibilidade de Licitação nº. 162/2025 em epígrafe sofreu a seguinte modificação:

Onde se lê:

Contrato nº003/2025."

"Leia-se:

Contrato nº004/2025."

Quirinópolis-GO, 17 de julho de 2024.

Quirinópolis Previdência - QUIPREV

PAULO CEZAR RAMOS

Gestor do QUIPREV

35544-53

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - GO

ERRATA - EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.03/2025

TIPO: Menor Preço por item.

OBJETO: Pregão Eletrônico para aquisição de 03 (três) veículos do tipo sedan, a fim de manter as ações dos programas PRO-CAD-SUAS, Criança Feliz e Bolsa Família, de acordo com a Portaria 121/2021 do Ministério da Cidadania, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital.

TEXTO DA ERRATA: Houve alteração no item 4.2 do Termo de Referência, anexo do Edital. Para melhor compreensão será disponibilizada uma ERRATA no site oficial do Município. A data de realização do certame que será dia 06 de agosto de 2025, será alterada para o dia 19 de agosto de 2025, às 09 horas.

SISTEMA: COMPRASNET - UASG 989571

MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br/ e Sala de Licitação - situada à Av. Presidente Vargas, nº 3215, vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde - GO. Fone 64-3602-8070, em horário de expediente.

Rio Verde - GO, 30 de julho de 2025.

LARA SANTUS CARRIJO

GESTORA

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

- Costureira de máquinas industriais
- Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
- Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
- Maquiador
- Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
- Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
- Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
- Vendedor praça - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
- Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

<HTTP://maisemprego.mte.gov.br>

LOCAIS DE ATENDIMENTO:



SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passuel das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

Balanço na Íntegra através do link:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/central-energetica-morrinhos-s-a-relatorio-da-diretoria-balancos-patrimoniais-em-31-de-marco-de-2025-a-2024/>



CENTRAL ENERGÉTICA MORRINHOS S.A.

CNPJ/MF nº 07.130.855/0001-86
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de vossa senhoria, o balanço patrimonial e as demonstrações de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/3/2025 e 2024. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos julgados necessários.
Morrinhos/GO, 2 de Julho de 2025. Josimara Ribeiro de Mendonça - Diretora

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
Circulante - Total	748.347	370.124	Circulante - Total	175.176	140.376
Caixa e equivalentes de caixa	542.554	56.394	Financiamentos e empréstimos	4.196	306
Contas a receber de clientes	15.064	10.861	Fornecedores e outras contas a pagar	27.900	24.462
Estoques	84.034	203.329	Parceria agrícola à pagar	34.848	26.549
Ativo biológico	78.347	72.204	Salários e férias a pagar	18.690	16.474
Adiantamentos a fornecedores	12.016	10.772	Impostos e contribuições a recolher	11.376	5.116
Impostos a recuperar	15.086	15.442	Impostos de renda e contribuição social a recolher	13.987	15.848
Outras contas a receber	1.246	1.117	Dividendos a pagar	32.424	30.221
Não circulante - Total	496.475	455.212	Adiantamentos de clientes	31.755	21.400
Realizável a longo prazo: Impostos a recuperar	4.468	2.601	Não circulante - Total	266.967	200.680
Ativo fiscal diferido	-	163	Financiamentos e empréstimos	67.692	35.082
Múltio financeiro	234.300	449.447	Parceria agrícola à pagar	181.690	161.145
Depósitos judiciais	15.445	2.327	Passivo fiscal diferido	2.132	-
Total do realizável a longo prazo	254.213	454.545	Provisão para demandas judiciais	15.453	4.453
Imobilizado	328.631	301.000	Patrimônio líquido - Total	1.056.892	936.823
Direito de uso	167.844	154.212	Capital social	218.448	218.448
Total do ativo	1.499.035	1.279.879	Reserva de lucros	838.444	720.375

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para investimento	Retenção de lucros	Lucros de acumulação
Saldo em 31 de março de 2023	218.448	41.843	383.388	135.728	-
Dividendos distribuídos	-	-	(4.058)	-	(4.058)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	193.695	193.695
Destinações: Constit. reserva legal	-	1.847	-	-	-
Recomposição da subvenção para investimento	-	-	47.318	-	(47.318)
Recomposição crédito outorgado	-	-	3.645	-	(3.645)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(30.221)	(30.221)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	-	110.664	(110.664)
Saldo em 31 de março de 2024	218.448	43.690	434.351	242.334	- 938.823
Dividendos distribuídos	-	-	(2.514)	-	(2.514)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	153.007	153.007
Destinações: Recomposição da subvenção para investimento	-	-	7.220	-	(7.220)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(32.424)	(32.424)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	-	113.363	(113.363)
Saldo em 31 de março de 2025	218.448	43.690	441.571	353.183	- 1.056.892

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Receita líquida	665.072	582.815
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22.115	20.100
Custo dos produtos vendidos	(508.550)	(391.820)
Lucro bruto	178.637	211.095
Despesas (Receitas) operacionais: Vendas	(7.238)	(7.551)
Administrativas e gerais	(30.755)	(29.990)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	35.605	37.439
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras e cambiais líquidas e dos impostos	176.249	210.995
Receitas financeiras	75.002	62.952
Despesas financeiras	(16.989)	(15.053)
Financeiras e cambiais líquidas	58.013	47.899
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	234.262	258.892
Imposto de renda e contribuição social corrente	(78.960)	(70.255)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.295)	5.058
Lucro líquido do exercício	153.007	193.695

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	153.007	193.695
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	153.007	193.695

As Demonstrações Financeiras com Notas Explicativas na íntegra e Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Acionistas na sede da empresa.

Josimara Ribeiro de Mendonça e Marcelo Ribeiro de Mendonça - Diretores
José Donizeti Vasco - Técnico Contador - CRC-1SP145090/O-1



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Governo de Goiás

Professores aprovados no concurso de 2022 tomam posse no Estado

Governo nomeia professores e prefeitura abre 64 vagas

Município recebe inscrições dos candidatos até esta quinta-feira

Otávio Augusto

O serviço público em Goiás passa por uma fase de expansão com duas movimentações importantes: a nomeação de 625 novos professores para a rede estadual de ensino e a abertura de concurso público para a Prefeitura de Aparecida do Rio Doce, que oferece 64 vagas em diversos níveis de escolaridade.

Mais 625 professores nomeados para a rede estadual

No âmbito estadual, o Governo de Goiás publicou no Diário Oficial, nesta terça-feira (29/07), o decreto que nomeia 625 professores aprovados no concurso de 2022. Com isso, o número de docentes efetivados somente em 2025 chega a 1.300. O processo de nomeação teve início em junho, quando a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) convocou os aprovados para a entrega de documentação. Os novos servidores devem tomar posse a partir do dia 31 de julho.

Segundo a Seduc, a medida visa atender à crescente demanda da rede pública e reduzir a dependência de vínculos temporários. Desde o início da atual gestão, o total de professores nomeados chega



a 3.780, número expressivo que busca dar maior estabilidade à equipe pedagógica e reduzir a rotatividade nas escolas estaduais.

Salário, benefícios e desafios na rede pública estadual

Os docentes efetivos contam com salário inicial de cerca de R\$ 8.660, valor que pode ser acrescido em até 40% com a comprovação de mestrado.

Também recebem R\$ 500 de auxílio-alimentação, R\$ 500 de auxílio-aprimoramento e gratificação de regência, que varia entre R\$ 2 mil e R\$ 2,5 mil. Cada profissional ainda recebe um notebook para uso nas atividades escolares, como parte da política de digitalização da rede.

Embora o reforço no quadro docente seja considerado positivo, entidades representativas da categoria apontam

que os desafios vão além das nomeações. A valorização profissional, a infraestrutura das escolas, a falta de profissionais especializados em determinadas áreas e a equidade na distribuição de professores continuam como temas centrais no debate educacional do estado.

Concurso aberto em Aparecida do Rio Doce oferece 64 vagas

Enquanto isso, no interior do estado, a Prefeitura de Aparecida do Rio Doce anunciou um novo concurso público com 64 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva.

Os salários variam entre R\$ 1.383,47 e R\$ 5.366,71, com jornadas semanais de trabalho entre 24 e 40 horas, dependendo do cargo.

As inscrições estarão abertas de 31 de agosto a 30 de setembro de 2025, exclusivamente no site da banca organizadora: www.itame.com.br. As taxas variam de R\$ 80,00 a R\$ 130,00. Candidatos inscritos no CadÚnico poderão solicitar isenção entre os dias 31 de agosto e 6 de setembro.

O edital contempla cargos de nível fundamental, médio, técnico e superior, como:

Gari (3 vagas), Guarda Noturno (3), Merendeira (2), Eletricista (1), Motorista Escolar (6), Motorista da Saúde (4),

Operador de Máquinas (1), Auxiliar de Dentista (2), Técnico em Enfermagem (4), Técnico em Radiologia (1), Assistente Social (1), Enfermeiro (1), Farmacêutico (2), Fisioterapeuta (2), Nutricionista (2), Odontólogo (2), Psicólogo (2), Fonoaudiólogo (1), Professor Nível III nas áreas de Pedagogia (10), Língua Portuguesa (1), Matemática (1), Inglês (1), entre outros.

Etapas de seleção, provas e validade do concurso

O processo seletivo será composto por várias etapas, conforme o cargo:

Prova objetiva para todos os candidatos, marcada para 9 de novembro de 2025;

Prova de redação para os cargos de professor;

Prova de títulos para professores, psicólogos, fisioterapeutas, odontólogos e fonoaudiólogos;

Prova prática para motociclistas e operadores de máquinas;

Teste de aptidão física para gari e guarda noturno.

O gabarito preliminar das provas será divulgado no dia 10 de novembro. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, conforme decisão da administração municipal. (Especial para O HOJE)

